

Carta de Encaminhamento.

São Paulo, 28 de setembro de 2014.

Ao  
MM. Juiz da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Arbitragem, do Foro  
Central da Capital/SP.

Ref.: Recuperação Judicial nº 1068373-38.2015.8.26.0100

Serve a presente, com efeito vinculante, para encaminhar o plano de recuperação  
judicial do processo em epígrafe, para que produza seus regulares efeitos jurídicos e  
legais.

Atenciosamente



Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda.– Recuperanda



Sina Industria de Alimentos Ltda. - Interveniente Garantidora





**SINA COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE DE  
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.**

---

**PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL SINA  
COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS  
ALIMENTÍCIOS LTDA.**

# Índice

---

<b>1. Introdução</b>	<b>5</b>
1.1. Objetivo dos trabalhos	5
1.2. Escopo do trabalho e documentação utilizada	5
<b>2. Visão geral da Companhia</b>	<b>6</b>
2.1. Histórico da Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda.	6
2.2. Recuperação judicial	6
2.3. Unidades da Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda.	6
2.4. Principais clientes	6
<b>3. Análise mercadológica</b>	<b>8</b>
3.1. Setor agrícola no Brasil	8
3.2. Setor de soja no Brasil	9
3.3. Setor de oleaginosas no Brasil	10
3.4. Setor de amendoim no Brasil	13
<b>4. Análise econômica e de rentabilidade</b>	<b>14</b>
4.1. Histórico das vendas	14
<b>5. Custo variável</b>	<b>16</b>
5.1. Método de análise	16
<b>6. Margem de contribuição</b>	<b>17</b>
6.1. Método de análise	17
<b>7. Custo fixo</b>	<b>18</b>
<b>8. Variações cambiais</b>	<b>19</b>
<b>9. Resultado não operacional</b>	<b>20</b>
9.1. Método de análise	20
<b>10. Resultado econômico</b>	<b>21</b>
10.1. Resultado operacional	21

10.2.	Lucro/prejuízo depois dos IR e CSLL	22
<b>11.</b>	<b>Geração de caixa</b>	<b>23</b>
11.1.	Fluxo de caixa livre	23
11.2.	Premissas para os próximos 20 anos	23
11.3.	Premissas de variações do capital de giro	24
11.4.	Geração de fluxo de caixa futuro da Companhia	24
<b>12.</b>	<b>Composição dos débitos</b>	<b>25</b>
12.1.	Credores – Classe I – Trabalhista	25
12.2.	Credores – Classe III	25
12.3.	Credores – Classe IV – EPP.ME	26
<b>13.</b>	<b>Laudo de avaliação dos ativos tangíveis da Companhia</b>	<b>27</b>
13.1.	Avaliação dos ativos tangíveis da Companhia	27
<b>14.</b>	<b>Meios de recuperação</b>	<b>28</b>
14.1.	Art. 50 da Lei 11.101/2005	28
<b>15.</b>	<b>Disposições finais</b>	<b>30</b>
15.1.	Disposições finais	30
	<b>Anexo I – Demonstrativos financeiros</b>	<b>31</b>
	<b>Anexo II – Balanços e Demonstrativos de Resultados da Companhia</b>	<b>32</b>



# 1.Introdução

---

## 1.1. Objetivo dos trabalhos

Os trabalhos tiveram como objetivo a organização do Plano de Recuperação da Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., visando à viabilidade sustentável de suas operações, exibindo condições de melhoria de sua rentabilidade e geração de caixa para o saneamento de seus débitos junto aos credores.

## 1.2. Escopo do trabalho e documentação utilizada

Os trabalhos foram desenvolvidos com base nas demonstrações contábeis não auditadas da Companhia de janeiro de 2010 até maio de 2015, e na relação detalhada dos credores e o valor dos seus respectivos créditos, tendo como base o pedido de Recuperação Judicial solicitado pela Companhia em 10 de junho de 2015 e outras informações inerentes a sua operação.



## 2. Visão geral da Companhia

### 2.1. Histórico da Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda.

A Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda. comercializa produtos em diversos países desde 2007. Dentre os produtos exportados pela Companhia estão: farelo de soja, óleo de soja, amendoim em grãos e óleo de amendoim.

Resumidamente, a operação da Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda. consiste na compra de produtos no mercado interno e venda para o mercado externo. Para habilitar tal operação, a Companhia fazia uso de créditos obtidos com fornecedores e instituições financeiras.

Em 2011, houve uma importante elevação das operações de exportações impulsionadas pela crescente oferta de capital de giro.

### 2.2. Recuperação judicial

Em maio de 2013, ocorreu à deflagração da Operação *Yellow*, da qual a Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda. está se defendendo.

Devidos aos efeitos da divulgação da Operação *Yellow* a Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios passou a ter dificuldade de obtenção de crédito no mercado e, por consequência, suas operações de exportação sofreram vertiginosa queda em razão da forte necessidade operacional de capital de giro elevado.

### 2.3. Unidades da Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda.

A sede da Companhia está localizada no seguinte endereço:

Alameda Santos, 455 – 13º andar – Cerqueira César

CEP. 01419-000 – São Paulo – SP

### 2.4. Principais clientes

#### 2.4.1. Amaggi Europe B.V

A Amaggi Europe B.V é foi fundada em julho de 2008 em Roterdã na Holanda, por um equipe experiente no setor de comércio e *commodities* agrícolas, atuando como importadora e exportadora. Em seu primeiro ano de operação chegou a comercializar cerca de um milhão de toneladas de soja e derivados.



A Amaggi Europa faz parte do grupo fundado pelo Sr. André Antônio Maggi em 1977 no Brasil.

#### 2.4.2. Nidera B.V

Em 1920, grupos de comerciantes de grãos europeus uniram-se e fundaram uma nova empresa em Roterdã, a Nidera B.V. O nome escolhido representava as iniciais das seis regiões de comércio agrícola em que se concentravam as suas atividades: Holanda (*Netherlands*), Índia, Alemanha (*Deutschland – Germany*), Inglaterra (*England*), Rússia e Argentina.



A empresa adquiriu uma posição forte na indústria do comércio de óleos vegetais a partir de 1960, mas foi na década de 1990 que se expandiu pela União Europeia, Mar Negro e Ásia.

#### 2.4.3. Cefetra B.V

A Cefetra B.V, fundada em 1988, é uma empresa focada no fornecimento de matérias-primas para indústria de alimentos, comercializando cerca de 20 milhões de toneladas de *commodities* por ano. Além disso, a empresa presta serviços de logística (transporte, manuseio, armazenamento e gerenciamento de estoque), *marketing* e consultoria.

#### 2.4.4. Louis Dreyfus Commodities

Com mais de 160 anos no mercado de *commodities* e operações em mais de 90 países, a Louis Dreyfus Commodities é líder mundial do setor agrícola.

Presente no Brasil desde 1942, a empresa atua na originação, produção, transporte, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas e é considerada uma das maiores exportadoras do país.

Com sede em São Paulo – SP, conta com cinco fábricas processadoras de oleaginosas, quatro de sucos, duas de milho, dez de fertilizantes, mais de 30 armazéns e cerca de 40 mil hectares fazendas de laranjas, além de terminais hidroviários e portuários próprios.



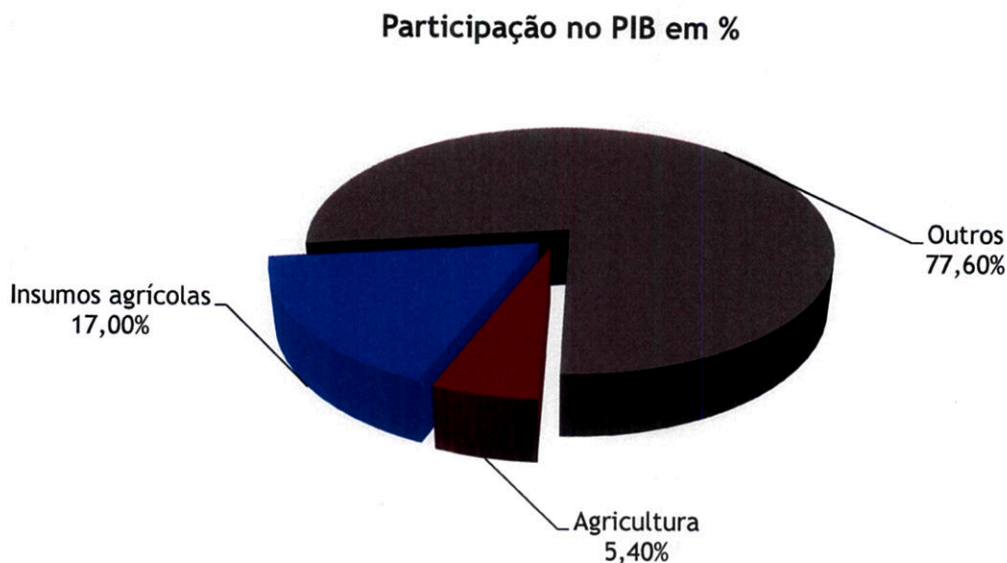
## 3. Análise mercadológica

### 3.1. Setor agrícola no Brasil

De acordo com informações do estudo “Perspectivas Agrícolas 2015- 2024” realizado pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) e pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o setor agrícola desempenha um papel importante no desenvolvimento econômico do Brasil, apesar de ter representado apenas 5,40% do PIB anual, de 2010 a 2013.

Nos últimos 20 anos, a agricultura brasileira apresentou um crescimento significativo com uma maior produtividade e a expansão e consolidação da fronteira agrícola nas regiões Centro-Oeste e Norte. Contudo, esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pela expansão da produção de produtos destinados à exportação, especialmente soja e açúcar.

Atualmente, o Brasil é segundo maior exportador agrícola do mundo e, em 2013, ultrapassou os Estados Unidos como o maior fornecedor de soja. Além disso, os setores que geram insumos para a agricultura, que fazem o processamento de materiais agrícolas e o varejo dos mesmos, contribuem para 17,00% adicionais do PIB e para 18,00% dos empregos (OCDE, 2014).



Fonte: OCDE-FAO, 2014

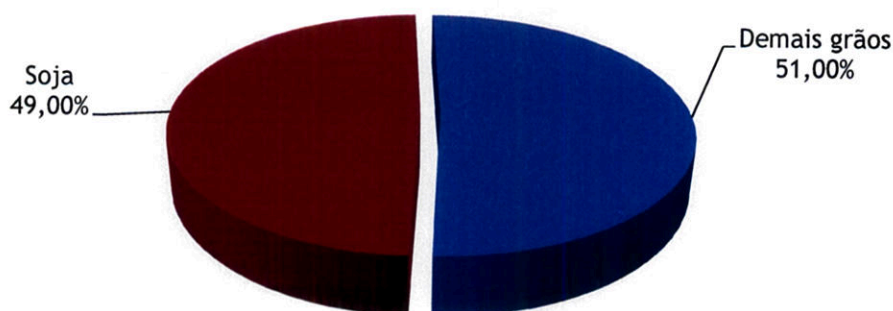
Em 2013, a China substituiu a União Europeia como o mercado mais importante para exportações da agricultura brasileira, reforçando a recente tendência para novos parceiros comerciais em países do Leste da Ásia e do Pacífico, Oriente Médio e da América Latina. Entretanto, desde 2011, o crescimento no setor agrícola permanece prejudicado pelas fraquezas estruturais do Brasil, incluindo infraestrutura limitada, um sistema tributário oneroso, procedimentos administrativos burocráticos, baixo envolvimento em comércio internacional e baixos níveis de educação (OCDE - FAO, 2014).

*Near*

### 3.2. Setor de soja no Brasil

De acordo com o Ministério da Agricultura (MAPA), a soja é a cultura agrícola brasileira que mais cresceu nas últimas três décadas e, atualmente, corresponde a 49,00% da área plantada em grãos do país. Os avanços tecnológicos, do manejo e da eficiência dos produtos possibilitaram o incremento da produtividade média por hectare, atingindo um dos maiores índices mundiais.

Área plantada em grãos no Brasil em %



Fonte: MAPA, 2015

A soja se firmou como um dos produtos mais destacados da agricultura nacional e da balança comercial e é cultivada, predominantemente, nas regiões Centro-Oeste e Sul do país.

O cultivo de soja brasileiro, predominantemente adotado, segue um padrão ambientalmente sustentável, com o uso de práticas como o sistema de integração lavoura-pecuária e a utilização da técnica do plantio direto, que permite o uso intensivo da terra com menor impacto ambiental, reduzindo a pressão para abertura de novas áreas e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

É importante salientar que o grão de soja é componente essencial na fabricação de rações animais e seu uso na alimentação humana encontra-se em crescimento. A soja também constitui uma alternativa para a fabricação do biodiesel, combustível capaz de reduzir a emissão dos gases causadores do efeito estufa na atmosfera.

A tabela a seguir apresenta a produção de soja nos últimos anos, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB):

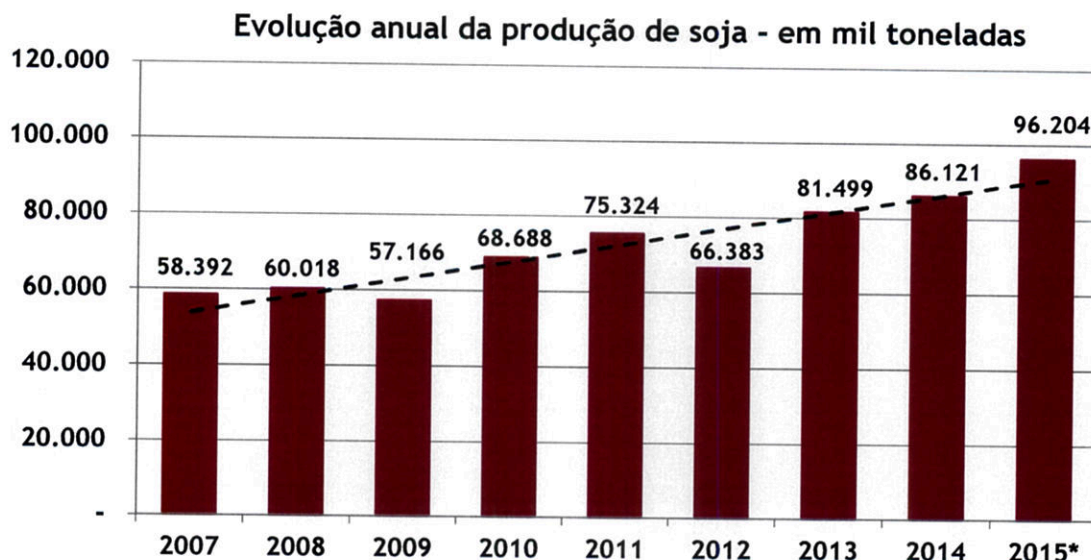
Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
Produção de soja em mil toneladas	58.392	60.018	57.166	68.688	75.324	66.383	81.499	86.121	96.204
Tx. de cresc. % anual	-	2,78	(4,75)	20,16	9,66	(11,87)	22,77	5,67	11,71

\*Dados projetados

Fonte: CONAB, 2015



A produção de soja passou de 58 milhões de toneladas em 2007 para 96 milhões em 2015, o que representa um crescimento médio de 6,44% ao ano, conforme gráfico a seguir:



\*Dados projetados

Fonte: CONAB, 2015

Atualmente, a indústria nacional transforma, por ano, cerca de 30,7 milhões de toneladas de soja, produzindo 5,8 milhões de toneladas de óleo comestível e 23,5 milhões de toneladas de farelo protéico. Além disso, a soja e o farelo de soja brasileiros possuem alto teor de proteína e padrão de qualidade *premium*, o que permite sua entrada em mercados extremamente exigentes como os da União Europeia e do Japão (MAPA, 2015).

### 3.3. Setor de oleaginosas no Brasil

A soja é um tipo de oleaginosa, isto é, vegetal que possui óleo e gordura que podem ser extraídos através de processos adequados.

Conforme o estudo “Perspectivas Agrícolas 2015-2024” (OCDE-FAO, 2014), projeta-se que o preço dos produtos de soja deve aumentar, em média, 5,53% ao ano:

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Preço de oleaginosas em mil toneladas	921	919	908	983	1.126	1.189	1.264	1.362	1.433	1.533	1.578
Tx. de cresc. % anual	-	(0,19)	(1,28)	8,32	14,50	5,59	6,38	7,69	5,21	6,98	2,95

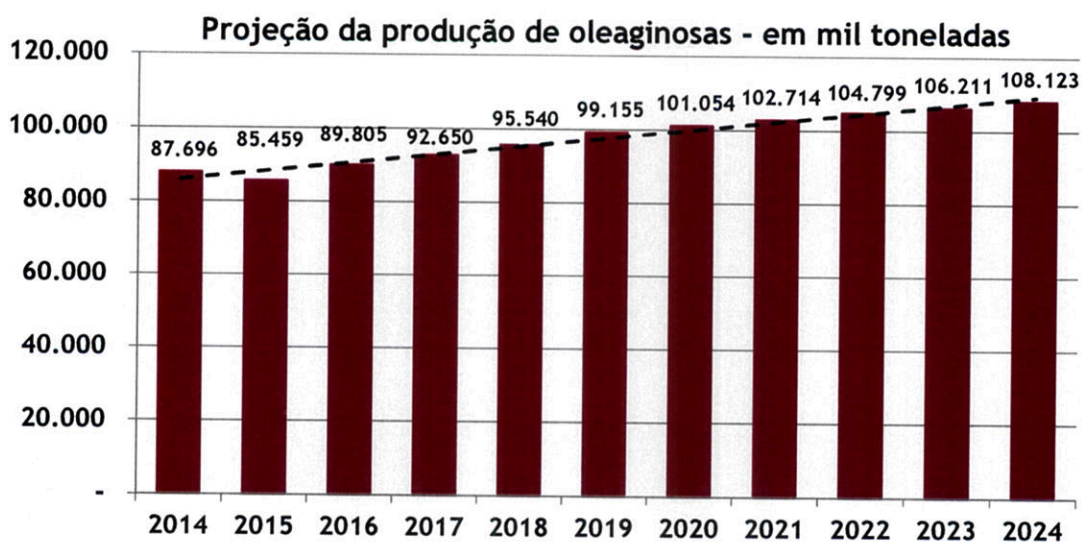
Fonte: OCDE-FAO, 2014

O mesmo estudo projeta para a produção de oleaginosas um crescimento médio de 2,12% ao ano, alcançando o patamar de 108 milhões de toneladas, conforme tabela a seguir:

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Produção de oleaginosas em mil toneladas	87.696	85.459	89.805	92.650	95.540	99.155	101.054	102.714	104.799	106.211	108.123
Tx. de cresc. % anual	-	(2,55)	5,09	3,17	3,12	3,78	1,92	1,64	2,03	1,35	1,80

Fonte: OCDE-FAO, 2014

Nota-se que, em todo período analisado, apenas no ano de 2015 a OCDE-FAO projetou uma queda na produção de oleaginosas.



Fonte: OCDE-FAO, 2014

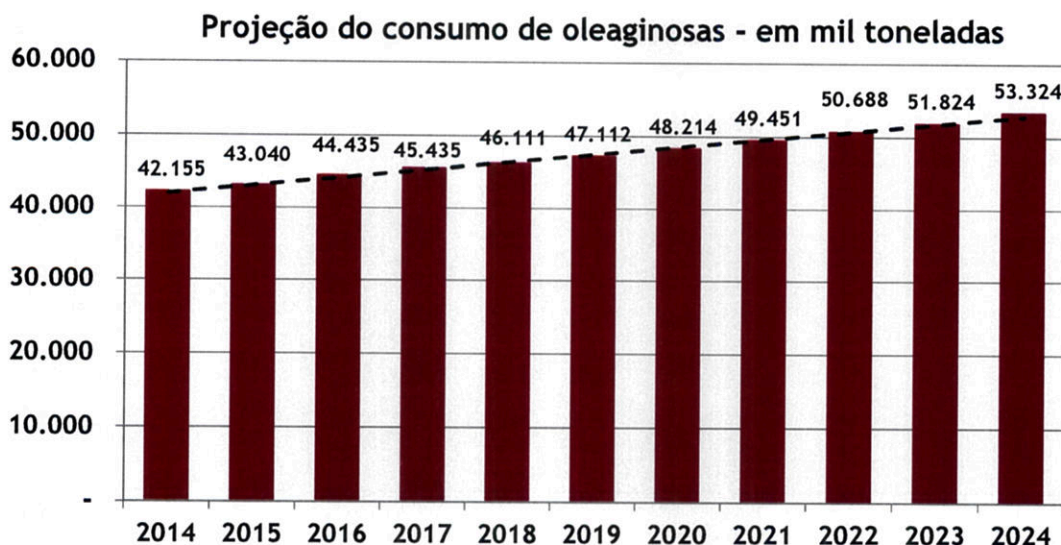
Em relação ao consumo, estima-se um crescimento médio de 2,38% ao ano, alcançando, em 2024, um consumo de 53 milhões de toneladas:

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Consumo de oleaginosas em mil toneladas	42.155	43.040	44.435	45.435	46.111	47.112	48.214	49.451	50.688	51.824	53.324
Tx. de cresc. % anual	-	2,10	3,24	2,25	1,49	2,17	2,34	2,57	2,50	2,24	2,89

Fonte: OCDE-FAO, 2014



O gráfico a seguir demonstra a tendência de crescimento esperada para os próximos anos:



Fonte: OCDE-FAO, 2014

Com o crescimento da produção de oleaginosas supracitado, é natural esperar um decréscimo nas importações. Segundo a OCDE-FAO, esse decréscimo será de 0,28% ao ano, passando de 843 milhões de toneladas em 2014 a 820 milhões de toneladas em 2024. Quanto às exportações, o OCDE-FAO projeta um crescimento mais acentuado até 2019, seguido por tímido crescimento até 2024, conforme tabela a seguir:

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Importação de oleaginosas em mil toneladas	843	841	839	836	834	832	829	827	825	822	820
Tx. de cresc. % anual	-	(0,28)	(0,28)	(0,28)	(0,28)	(0,28)	(0,28)	(0,28)	(0,28)	(0,28)	(0,28)
Exportação de oleaginosas em mil toneladas	43.38 5	43.38 5	46.66 4	48.01 3	50.70 4	52.75 6	53.57 6	54.05 3	54.89 7	55.25 2	55.46 0
Tx. de cresc. % anual	-	-	7,56	2,89	5,60	4,05	1,55	0,89	1,56	0,65	0,38

Fonte: OCDE-FAO, 2014

É importante salientar que grande parte das exportações brasileiras de oleaginosas destinam-se a China, e, portanto, qualquer diminuição na demanda desse país alteram essas projeções.

### 3.4. Setor de amendoim no Brasil

De acordo com a Companhia de Abastecimento (CONAB), o amendoim é uma semente com significativa importância econômica no Brasil, podendo ser destinado ao consumo "*in natura*", como aperitivos salgados e torrados e na indústria de doces, como grãos inteiros com diversas coberturas ou grãos moídos na forma de paçocas, ou substituindo a castanha de caju em cobertura de sorvetes. Além disso, pode ser utilizado para extração de óleo, empregado diretamente na alimentação humana, na indústria de conservas (enlatado) e em produtos medicinais.

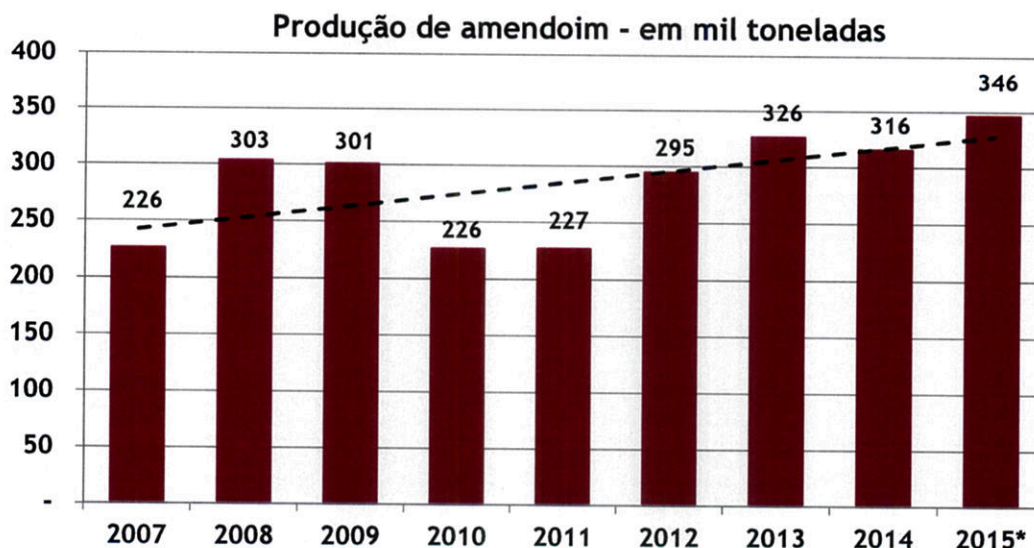
A produção de amendoim passou de 226.000 toneladas em 2007 para 346.000 em 2015, o que representa um crescimento médio de 5,49% ao ano. Só em 2015, a produção aumentou 9,63% se comparado a 2014:

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
Produção de amendoim em mil toneladas	226	303	301	226	227	295	326	316	346
Tx. de cresc. %	-	34,29	(0,82)	(24,82)	0,22	30,11	10,72	(3,22)	9,63

\*Dados projetados

Fonte: CONAB, 2015

É importante salientar que o clima interfere diretamente no desenvolvimento das safras de amendoim. Em 2007, 2010 e 2011 ocorreram chuvas torrenciais que prejudicaram a produtividade das safras, cujas produções podem ser observadas no gráfico a seguir:



Fonte: CONAB, 2015

*Ver*



## 4. Análise econômica e de rentabilidade

### 4.1. Histórico das vendas

Os dados históricos não auditados das vendas brutas da Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda. compreendem os anos de 2010 até maio de 2015, e foram obtidos diretamente da Administração da Companhia.

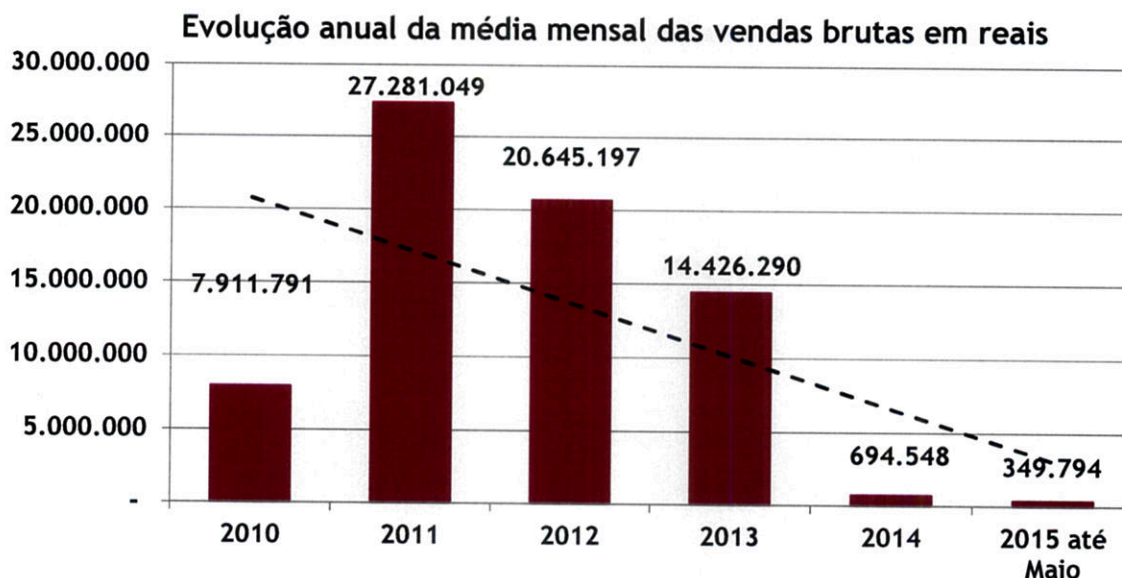
#### 4.1.1. Vendas brutas

Abaixo são demonstradas as vendas brutas da Companhia, assim como sua média mensal e sua evolução no período.

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015 até Maio
Vendas brutas em reais	94.941.492	327.372.585	247.742.363	173.115.482	8.334.577	1.748.970
Média mensal em reais	7.911.791	27.281.049	20.645.197	14.426.290	694.548	349.794
Tx. de cresc. % anual	-	244,82	(24,32)	(30,12)	(95,19)	(49,64)

Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

Em 2015, a Companhia obteve sua menor média mensal de vendas por ano em reais, enquanto a maior foi em 2011.



Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

No gráfico acima, pode-se observar que a Companhia apresenta uma tendência de decréscimo nas vendas brutas anuais. Esse movimento se deu em grande parte pela falta de capital de giro para manter sua operação e a dificuldade de obter crédito no mercado em decorrência da Operação *Yellow*, citada anteriormente na Visão Geral da Companhia (3.2).

*nem*



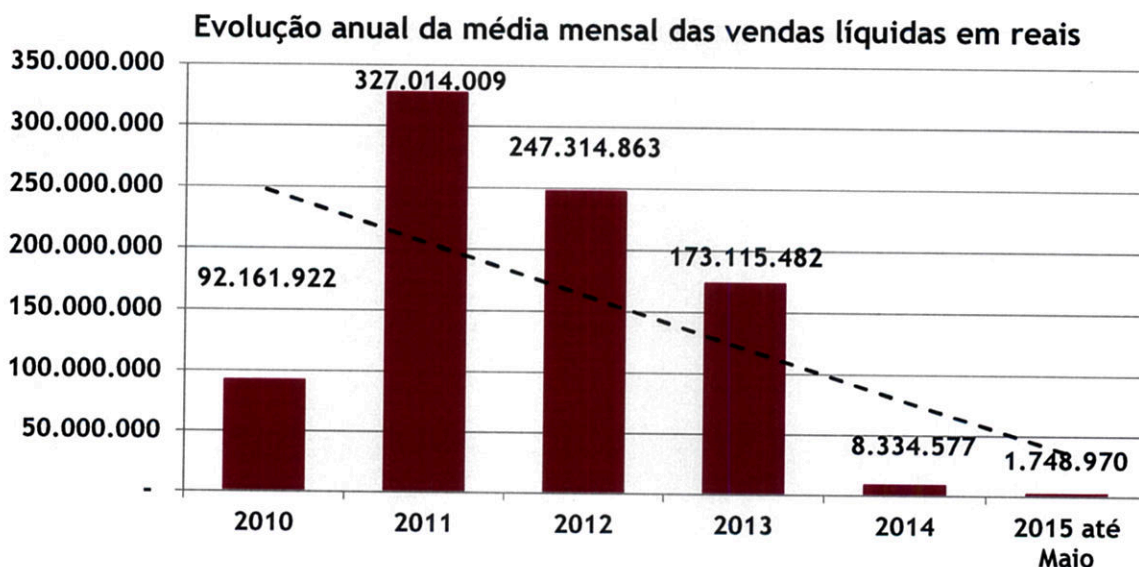
#### 4.1.2. Vendas líquidas

Ao deduzirmos as devoluções, descontos e impostos sobre as vendas, obtivemos as vendas líquidas da Companhia:

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015 até Maio
Vendas brutas em reais	94.941.492	327.372.585	247.742.363	173.115.482	8.334.577	1.748.970
Deduções em reais	(2.779.570)	(358.576)	(427.500)	-	-	-
Vendas líquidas em reais	92.161.922	327.014.009	247.314.863	173.115.482	8.334.577	1.748.970
Tx. de cresc. % anual	-	254,83	(24,37)	(30,00)	(95,19)	(49,64)

Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

O gráfico abaixo demonstra o histórico das vendas líquidas anuais nos últimos anos:



Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

Como pode ser observado, a Companhia apresentou queda constante nos últimos anos.

## 5. Custo variável

### 5.1. Método de análise

O custo variável refere-se à parte dos custos totais que está diretamente relacionada às vendas, ou seja, que oscilam em função das mesmas. Dessa forma, podemos apropriar os custos como um percentual sobre vendas líquidas.

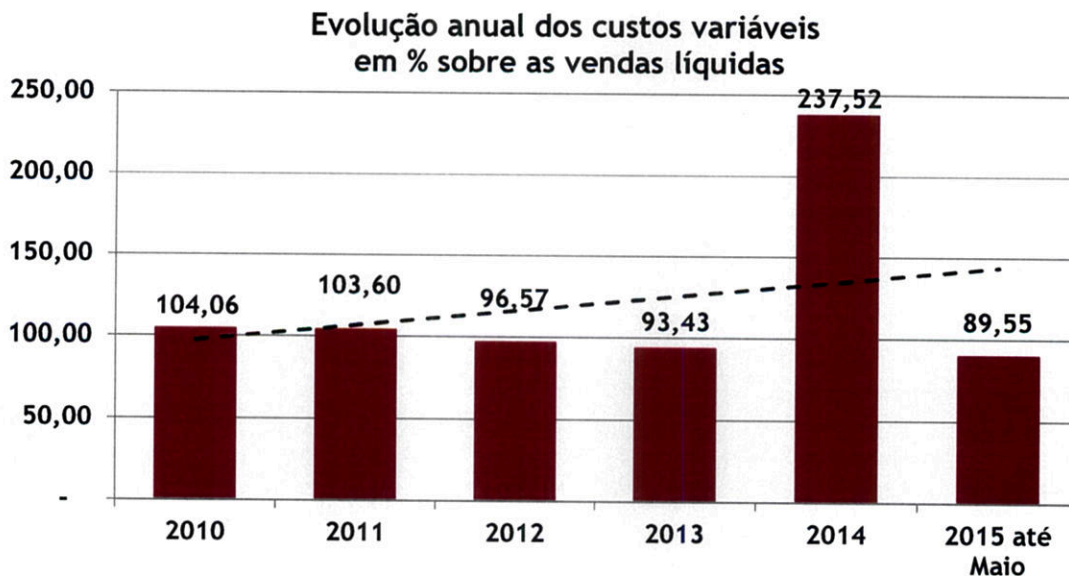
#### 5.1.1. Custo variável de venda (CVV)

O custo variável de venda demonstrado na tabela abaixo representou 89,55% das vendas líquidas da Companhia no último ano.

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015 até Maio
Custo variável de venda (CVV) em reais	95.903.371	338.798.986	238.831.484	161.740.207	19.795.884	1.566.212
Vendas líquidas em reais	92.161.922	327.014.009	247.314.863	173.115.482	8.334.577	1.748.970
% sobre as vendas líquidas anual	104,06	103,60	96,57	93,43	237,52	89,55

Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

Na análise da participação sobre as vendas líquidas demonstrada no gráfico abaixo, pode-se observar que os percentuais se apresentam elevados em todo o período analisado, com destaque para o ano de 2014 em que o percentual de CVV foi de 237,52%.



Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

## 6. Margem de contribuição

### 6.1. Método de análise

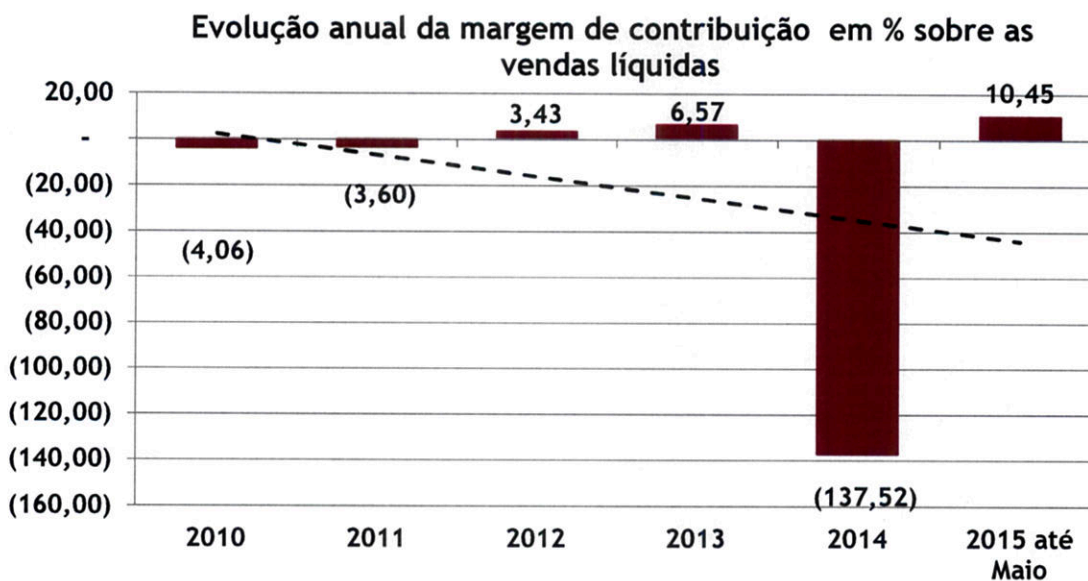
Considerando os montantes das vendas líquidas e descontando os valores referentes ao custo variáveis de vendas (CVV), obtivemos o valor da margem de contribuição/lucro bruto da Companhia, como demonstrado na tabela abaixo:

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015 até Maio
Vendas líquidas em %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CVV em % sobre as vendas líquidas	(104,06)	(103,60)	(96,57)	(93,43)	(237,52)	(89,55)
Margem de contribuição em % sobre as vendas líquidas	(4,06)	(3,60)	3,43	6,57	(137,52)	10,45

Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

De acordo com a tabela acima, houve um crescimento da margem de contribuição da Companhia no último ano, que passou de menos 137,52% em 2014, para 10,45% em maio de 2015.

O gráfico abaixo demonstra a evolução anual da margem de contribuição nos últimos anos.



Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis



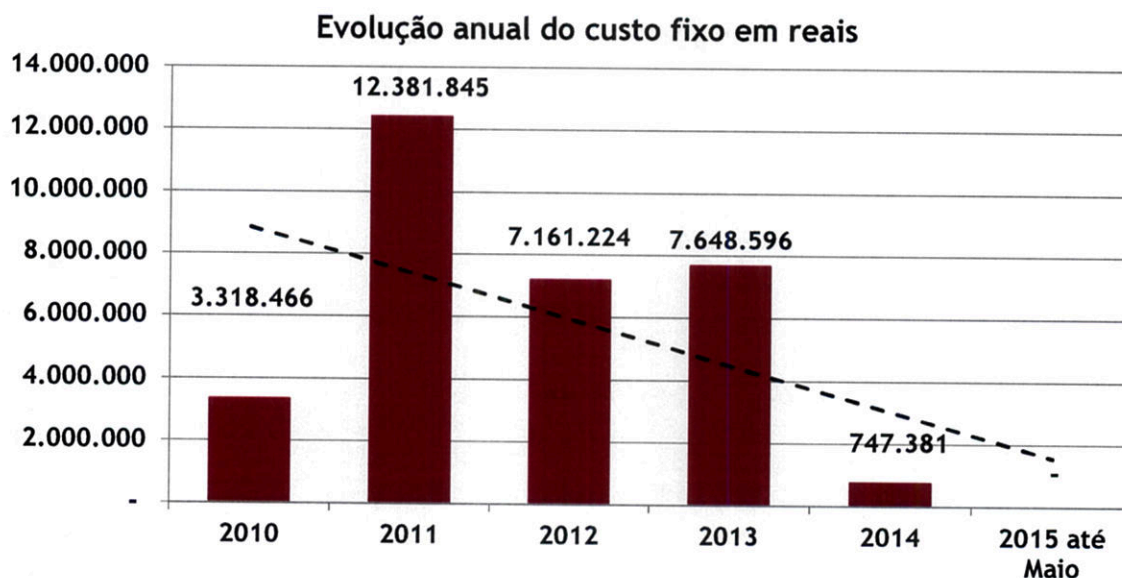
## 7. Custo fixo

Correspondem a todos os custos incorridos para a manutenção da Companhia ou unidade de negócio, mesmo quando não há atividade comercial (compras ou vendas).

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015 até Maio
Custo fixo em reais	3.318.466	12.381.845	7.161.224	7.648.596	747.381	-
Média mensal em reais	276.539	1.031.820	596.769	637.383	62.282	-
Tx. de cresc. % anual	-	273,12	(42,16)	6,81	(90,23)	(100,00)

Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

Como pode ser observado, a média mensal do custo fixo sofreu um decréscimo de 100,00% em 2015. Segundo a Administração da Companhia, atualmente, a mesma dispõe somente de um colaborador e alguns consumos de escritórios que ainda não foram contabilizados pela contabilidade da mesma, por isso, a ausência de valor de custo fixo no ano de 2015.



Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

## 8. Variações cambiais

Nos demonstrativos contábeis da Companhia, as contas relacionadas às variações cambiais estão classificadas como outras receitas operacionais. Segundo a Administração da Companhia, essas contas referem-se às operações de compra e venda de mercadoria, além de financiamentos voltados para exportação. Portanto, consideramos tais contas como parte da operação da Companhia em razão de estarem inerentemente relacionadas à atividade-fim da mesma.

A tabela a seguir apresenta a evolução das variações cambiais da Companhia nos últimos anos:

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015 até Maio
Variações cambiais ativas em reais	3.220.628	24.908.093	23.583.237	7.730.091	16.434	-
Variações cambiais passivas em reais	(2.438.730)	(35.324.504)	(37.790.040)	(27.374.312)	(93.396)	(26.572.000)
Total	781.899	(10.416.411)	(14.206.803)	(19.644.221)	(76.962)	(26.572.000)
Média mensal	65.158	(868.034)	(1.183.900)	(1.637.018)	(6.414)	(5.314.400)
Tx. de cresc.% anual	-	(1.432,19)	(36,39)	(38,27)	99,61	(82.762,31)

Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

No ano de 2015, a Companhia apresentou apenas variações cambiais passivas no valor de R\$ 26.572.000.



## 9. Resultado não operacional

### 9.1. Método de análise

O resultado não operacional (NOP) corresponde a todas as despesas e receitas que não estão ligadas diretamente à atividade-fim da Companhia.

Alguns exemplos de contas são:

- Receitas financeiras
- Despesas financeiras

As receitas e despesas não operacionais apresentadas pela Companhia estão resumidas a seguir:

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015 até Maio
(+) Receitas NOP em reais	4.774.941	21.011.848	12.524.917	12.572.898	2.109.958	-
(-) Despesas NOP em reais	(1.685.826)	(9.581.237)	(12.772.574)	(9.509.022)	(3.027.147)	(6.419.311)
(=) Resultado não operacional em reais	3.089.115	11.430.611	(247.657)	3.063.876	(917.189)	(6.419.311)
Média mensal	257.426	952.551	(20.638)	255.323	(76.432)	(1.283.862)
Tx. de cresc. % anual	-	270,03	(102,17)	133,71	(129,94)	(1.579,74)

**Fonte:** Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

A Companhia não obteve receitas não operacionais em 2015 e, portanto, apresentou uma média do resultado não operacional negativo de R\$ 1.283.862, o que representa um decréscimo de 1.579,74% em relação a 2014.

## 10. Resultado econômico

### 10.1. Resultado operacional

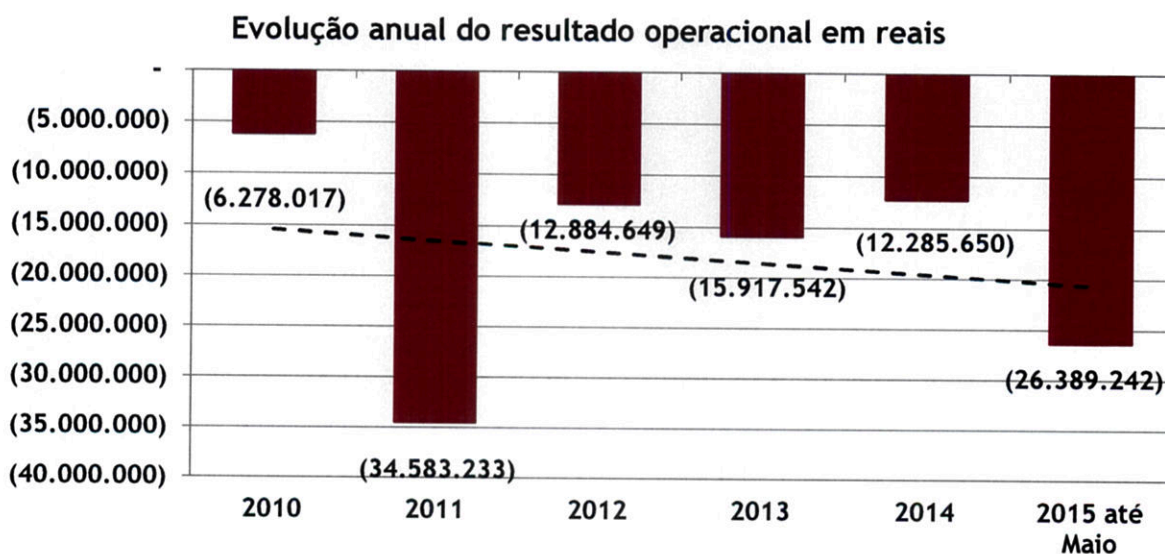
Efetuamos o cálculo do resultado operacional com base no exposto nos tópicos vendas, custo variável e custo fixo, cujas composições foram mencionadas anteriormente. Apresentamos o resultado anual, para o qual foram utilizadas as vendas apuradas, sendo descontados os percentuais referentes aos custos variáveis, custos fixos bem como outras receitas e despesas operacionais.

Com isso, se obtêm o resultado operacional da Companhia no período analisado.

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015 até Maio
Resultado operacional	(6.278.017)	(34.583.233)	(12.884.649)	(15.917.542)	(12.285.650)	(26.389.242)
Tx. De Cresc. %	-	(450,86)	62,74	(23,54)	22,82	(415,51)

Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

O gráfico a seguir demonstra a evolução do resultado operacional:



Fonte: Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

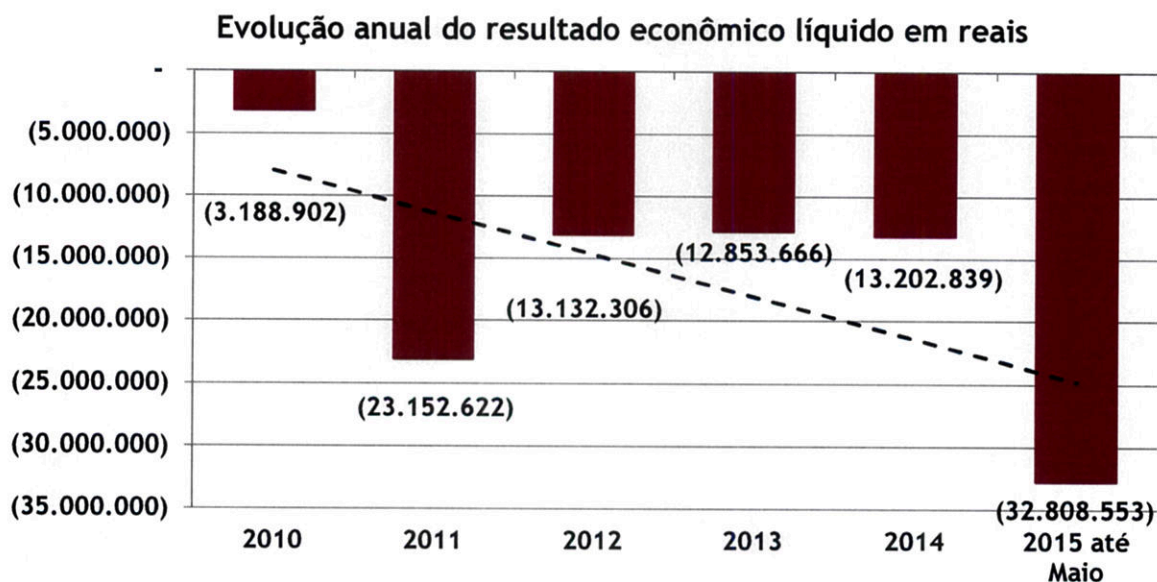
## 10.2. Lucro/prejuízo depois dos IR e CSLL

Além do resultado operacional exibimos abaixo o resultado depois de descontadas as receitas e despesas não operacionais, o imposto de renda e as contribuições sociais.

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015 até Maio
Resultado econômico líquido em reais	(3.188.902)	(23.152.622)	(13.132.306)	(12.853.666)	(13.202.839)	(32.808.553)
Tx. de cresc. % anual	-	(626,04)	43,28	2,12	(2,72)	(496,39)

**Fonte:** Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

Como demonstrado acima, o resultado líquido da Companhia apresentou um decréscimo de 439,39% no último ano. O gráfico a seguir apresenta a evolução do resultado econômico no período analisado:



**Fonte:** Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., Balancetes contábeis

*Near*



## 11. Geração de caixa

Para determinar o valor da geração de caixa da Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda. foi utilizado a abordagem de renda, que mede o valor de um ativo pelo valor presente de seus benefícios econômicos futuros. Esses benefícios podem incluir, entre outros, receitas ou redução de custos.

### 11.1. Fluxo de caixa livre

O método do fluxo de caixa livre foi utilizado como indicador da geração de caixa futura da Companhia.

O método de fluxo de caixa livre, sob a abordagem de renda, estima o fluxo de caixa futuro que uma empresa é esperada a gerar.

### 11.2. Premissas para os próximos 20 anos

A premissa do método do fluxo de caixa considera os fluxos de caixa futuros que um negócio poderia gerar, com razoabilidade, no futuro.

Para determinar os fluxos de caixa para os próximos 20 anos, premissas foram preparadas com base em discussões com a diretoria da Companhia e baseadas na avaliação das perspectivas econômicas da mesma.

As premissas utilizadas na avaliação são baseadas em referenciais de mercado. A BDO não se responsabiliza pelo cumprimento e/ou a realização das estimativas ou projeções inclusas neste relatório.

#### 11.2.1. Premissas de vendas

Para realizar as projeções de vendas, analisamos os dados disponíveis no estudo “*Agricultural Outlook 2015-2024*”, realizado pela OCDE. Consideramos que, devido à Recuperação Judicial e limitações operacionais e mercadológicas de atuação decorrentes, a Companhia conseguiria acompanhar cerca de 2/3 do crescimento esperado para o setor. Projetamos, assim, um crescimento equivalente a 65,00% do crescimento da receita de “*Oilseeds*” no Brasil, cuja composição considera o consumo do insumo e as variações de preço na produção do mesmo, conforme estimativas da OCDE, em reais.

A partir do 11º ano projetado foi utilizado o crescimento médio dos anos anteriores.

Dada a indisponibilidade de preço de consumo, consideramos as variações de preço de produção de “*Oilseeds*” como base.

#### 11.2.2. Premissas dos custos variáveis

Para realizar as projeções dos custos variáveis, analisamos os dados disponíveis no estudo “*Agricultural Outlook 2015-2024*” realizado pela OCDE e as perspectivas de mercado. Consideramos que, devido à Recuperação Judicial e limitações operacionais e mercadológicas de atuação decorrentes, a Companhia conseguiria acompanhar cerca de 2/3 do crescimento esperado para o setor. Projetamos, assim,

um crescimento equivalente a 65,00% do crescimento da receita de "Oilseeds" no Brasil, cuja composição considera a produção do insumo e as variações de preço na produção do mesmo, conforme estimativas da OCDE, em reais.

A partir do 11º ano projetado foi utilizado o crescimento médio dos anos anteriores.

### **11.2.3. Premissas dos custos fixos**

Para realizar as projeções dos custos fixos, analisamos os dados referentes às expectativas de mercado do Banco Central do Brasil e consideramos como fator de ajuste de custos o índice IPCA. Adotamos o índice de 9,29% publicado em setembro de 2015 para o primeiro ano da análise, o índice de 5,65% previsto para 2016 e o teto da meta de 6,5% para os períodos subsequentes, dada a falta de projeção oficial.

### **11.2.4. Depreciação**

Ressalta-se que a conta de depreciação é aplicada originalmente no grupo Ocupação. No entanto, a fim de visualizar melhor o cálculo do fluxo de caixa, segregamos esta conta, causando a redução observada na conta de Ocupação.

Usamos a depreciação média do ano de 2015 projetando a mesma para um período de 12 meses, a ser corrigido pelo mesmo índice dos custos fixos da Companhia.

### **11.3. Premissas de variações do capital de giro**

O capital de giro é normalmente calculado pela diferença entre ativos e passivos circulantes. No entanto, de acordo com Aswath Damodaran, professor de Finanças da *Stern School of Business*, para fins de avaliação, o capital de giro deve ser calculado sem os valores de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, os investimentos em títulos e valores mobiliários, e a dívida onerosa de curto prazo.

A empresa tem a necessidade de manter uma quantidade de capital de giro, a fim de ser capaz de manter suas operações. Conforme suas operações crescem, mais capital de giro é necessário para mantê-la, e este aumento deve ser descontado do fluxo de caixa da empresa.

Utiliza-se nas projeções da Sina Indústria de Alimentos Ltda. o capital de giro de 16,45% das vendas líquidas, valor médio de 286 empresas de agricultura em países emergentes, conforme dados da Capital IQ compilados por Aswath Damodaran em 2015. Essa base de capital de giro foi utilizada variando-a conforme o crescimento das vendas.

### **11.4. Geração de fluxo de caixa futuro da Companhia**

Projetando para os próximos 20 anos, auferiu-se que a possibilidade de geração de caixa acumulada da Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., com base no fluxo de caixa livre, é equivalente a zero.



## 12. Composição dos débitos

Descrição	Valor (R\$)	Part. %	Acum. %
Credores - Classe I - Trabalhista	59.140	0,03	0,03
Credores - Classe III	198.086.747	99,79	99,81
Credores - Classe IV - EPP.ME	367.437	0,19	100,00
	<b>198.513.324</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

### 12.1. Credores – Classe I – Trabalhista

Credores - Classe I - Trabalhista	Valor (R\$)
Yuki Kumakola	59.140

### 12.2. Credores – Classe III

Credores - Classe III	Valor	Part. %	Acc. %
ITAÚ UNIBANCO S.A.	56.907.000	28,73	28,73
BANCO VOTORANTIM S.A.	42.127.000	21,27	50,00
A. Angeloni & Cia LTDA	24.497.082	12,37	62,36
HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	17.068.000	8,62	70,98
BANCO DA CHINA BRASIL S.A.	14.315.000	7,23	78,21
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	11.233.000	5,67	83,88
BANCO CITIBANK S.A.	10.193.000	5,15	89,02
BANCO ABC BRASIL S.A.	7.890.000	3,98	93,00
BANCO INDUSVAL S.A.	7.619.000	3,85	96,85
BANCO RENDIMENTO S.A.	3.364.000	1,70	98,55
BANCO FIBRA S.A.	2.584.000	1,30	99,85
Outros	289.665	0,15	100,00
	<b>198.086.747</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

## 12.3. Credores – Classe IV – EPP.ME

<b>Credores - Classe IV - EPP.ME</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Part. %</b>	<b>Acum. %</b>
Edison Dias ME	92.200	25,09	25,09
A>C Zuchini Monteiro Serviços Administrativos- ME	72.050	19,61	44,70
M Zaki Habboub Serviços Administrativos ME	52.000	14,15	58,85
Trasgolf Operações portuarias Ltda ME	43.949	11,96	70,81
Mega Comercial Ltda ME	43.520	11,84	82,66
Felipe Fernandes BT/ ME	30.000	8,16	90,82
CCJS REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS DE ALIMENTOS LTDA M	15.000	4,08	94,91
SulMare serviços marítimos LTDA EPP	14.872	4,05	98,95
Felipe Luiz Pinheiro Norato & CIA LTDA ME	3.112	0,85	99,80
Nosso Porto Serviços Aduaneiros LTDA- EPP	700	0,19	99,99
Transponder Encomenda Ltda ME	34	0,01	100,00
	<b>367.437</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>



## 13. Laudo de avaliação dos ativos tangíveis da Companhia

---

### 13.1. Avaliação dos ativos tangíveis da Companhia

A Companhia não realizou a avaliação de ativos tangíveis visto que sua estrutura já está com operação enxuta.





## 14. Meios de recuperação

### 14.1. Art. 50 da Lei 11.101/2005

#### 14.1.1. Inciso I – Concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas

O montante para pagamento dos credores sujeitos a presente recuperação judicial, sem qualquer mutabilidade no seu principal, é e sempre será totalizado em R\$ 198.513.324, a ser pago em parcelas mensais de R\$ 150.000, ao longo dos 20 anos previstos, após 3 anos de carência, sem a incidência do acréscimo, abrangendo juros e correção monetária, de maneira que ainda que os valores do quadro geral de credores sejam modificados, para maior ou para menor, será este o montante certo aos credores destinado, para fins de pagamento pro rata de todas as classes, salvo a Classe I.

Para pagamento específico da Classe I, deduzido do montante do endividamento total sujeito à recuperação a ser pago na forma da cláusula anterior, a Companhia promoverá a sua liquidação em uma única parcela a pagar em até 12 meses contados da homologação judicial do presente plano de recuperação.

Os créditos que forem reconhecidos como sujeitos à recuperação em razão de sentenças proferidas em impugnações e habilitações de crédito, terão seu início de pagamento na forma do presente plano de recuperação judicial, após o trânsito em julgado respectivo.

A seguir exibimos a evolução dos pagamentos nos anos projetados:

Ano	Saldo inicial	Pagamentos	Saldo Final
0	198.513.324	-	198.513.324
1	198.513.324	(59.140)	198.454.184
2	198.454.184	-	198.454.184
3	198.454.184	-	198.454.184
4	198.454.184	(1.800.000)	196.654.184
5	196.654.184	(1.800.000)	194.854.184
6	194.854.184	(1.800.000)	193.054.184
7	193.054.184	(1.800.000)	191.254.184
8	191.254.184	(1.800.000)	189.454.184
9	189.454.184	(1.800.000)	187.654.184
10	187.654.184	(1.800.000)	185.854.184
11	185.854.184	(1.800.000)	184.054.184
12	184.054.184	(1.800.000)	182.254.184
13	182.254.184	(1.800.000)	180.454.184
14	180.454.184	(1.800.000)	178.654.184
15	178.654.184	(1.800.000)	176.854.184
16	176.854.184	(1.800.000)	175.054.184
17	175.054.184	(1.800.000)	173.254.184
18	173.254.184	(1.800.000)	171.454.184
19	171.454.184	(1.800.000)	169.654.184
20	169.654.184	(1.800.000)	167.854.184
21	167.854.184	(1.800.000)	166.054.184
22	166.054.184	(1.800.000)	164.254.184
23	164.254.184	(1.800.000)	162.454.184

**14.1.2. Inciso XII – Equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição – do pedido de recuperação judicial, aplicando-se inclusive aos contratos de crédito rural, sem prejuízo do disposto em legislação específica**

A Sina Comércio E Exportação De Produtos Alimentícios Ltda., buscando a recuperação de sua condição financeira e operacional, compreende a equalização dos encargos financeiros como aspecto importante para sua recuperação, tomando como termo inicial a data do pedido de recuperação judicial. A Companhia não prevê o pagamento de juros e multas sobre as suas dívidas.

**14.1.3. Outros meios de recuperação judicial**

Caso a Companhia não venha a gerar fluxo financeiro positivo pela atividade, para o efeito de arcar com as obrigações financeiras previstas no presente plano de recuperação judicial, poderá, a seu exclusivo critério vender seus bens e até mesmo unidades produtivas isoladas, a serem oportunamente identificadas, com garantia de não sucessão, na forma do art. 60 e parágrafo único, da Lei 11.101/2005.

Ainda, alternativamente, os sócios controladores da Companhia, na sua totalidade ou mesmo parcialmente, poderão alienar suas ações e/ou participações societárias a qualquer título, para os mesmos fins de suportar as obrigações financeiras do plano de recuperação judicial.

**14.1.4. Impacto do plano articulado em razão da fiança à Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda.**

Para fins de garantir o cumprimento do plano de recuperação judicial, de modo articulado com Sina Indústria de Alimentos Ltda, CNPJ/MF: 10.156.658/0001-40, esta comparece no presente instrumento, como garantidora interveniente por meio de fiança, como de fato, afiançadas ficam, todas as obrigações financeiras ora assumidas pela Companhia.





## 15. Disposições finais

---

### 15.1. Disposições finais

Ficam canceladas todas as garantias, reais e fidejussória, e avais prestados por terceiros em favor da Companhia, notadamente aqueles prestados por Fas Empreendimentos e Incorporação Ltda. e Nemr Abdul Massih.

Ficam superadas por parte dos credores, eventuais alegações de fraude a credores contra a Companhia e seus sócios.

Fica reconhecido por parte dos credores que o endividamento da Companhia não decorre de fraude, ato ilícito ou contra a lei, violação aos estatutos, assim como, não decorre de abuso de mandato, tudo por parte de seus dirigentes.

Fica reconhecido por parte dos credores, que não obstante o plano articulado entre Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda. e Sina Indústria de Alimentos Ltda., não há Grupo Econômico ou responsabilidade solidária, ressalvada a obrigação de fiança prestada pela Sina Indústria de Alimentos Ltda. em favor da Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda.

Fica outorgada por parte dos credores a respectiva anuência para fins de cancelamento de todos os protestos em nome da Companhia em nome da companhia, assim como de toda e qualquer pendência ou negativação nos órgão de monitoramento e/ou proteção ao crédito.



## Anexo I – Demonstrativos financeiros



## Anexo II – Balanços e Demonstrativos de Resultados da Companhia

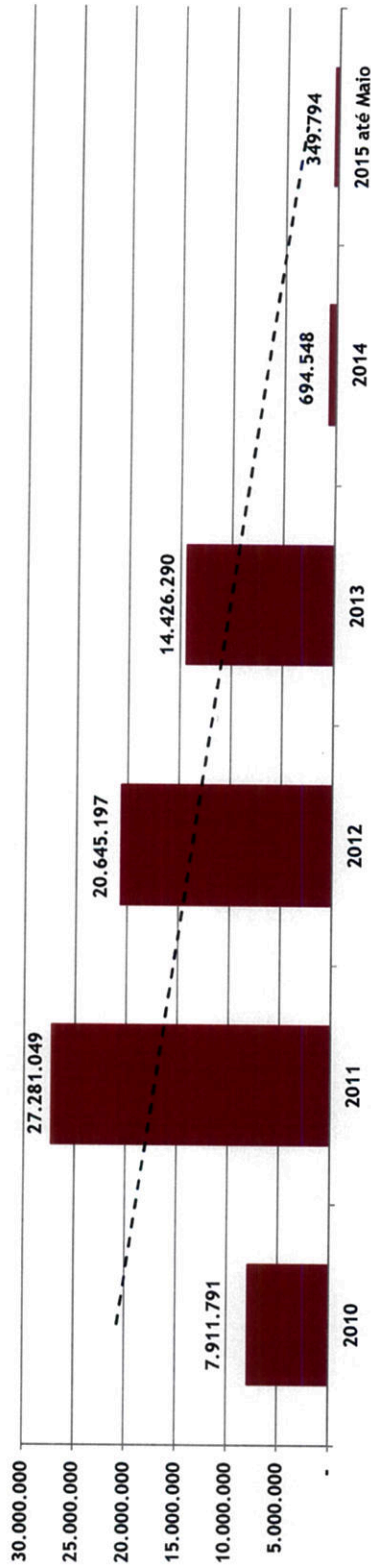


## Vendas brutas por segmento em reais - 2010 a maio de 2015

Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda

Descrição	2010	Part. %	2011	Part. %	2012	Part. %	2013	Part. %	2014	Part. %	2015 até Maio	Part. %	Acum. %
Vendas de exportação	94.840.076	99,89	325.572.585	99,45	244.742.363	98,79	173.115.482	100,00	8.334.577	100,00	1.748.970	100,00	100,00
Vendas no mercado Interno	101.416	0,11	1.800.000	0,55	3.000.000	1,21	-	-	-	-	-	-	100,00
<b>Total</b>	<b>94.941.492</b>	<b>100,00</b>	<b>327.372.585</b>	<b>100,00</b>	<b>247.742.363</b>	<b>100,00</b>	<b>173.115.482</b>	<b>100,00</b>	<b>8.334.577</b>	<b>100,00</b>	<b>1.748.970</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
Crescimento médio anual (%)	-	-	244,82	-	(24,32)	-	(30,12)	-	(95,19)	-	(49,64)	-	-

## Evolução da média mensal das vendas brutas - 2010 a maio de 2015



*[Handwritten signature]*

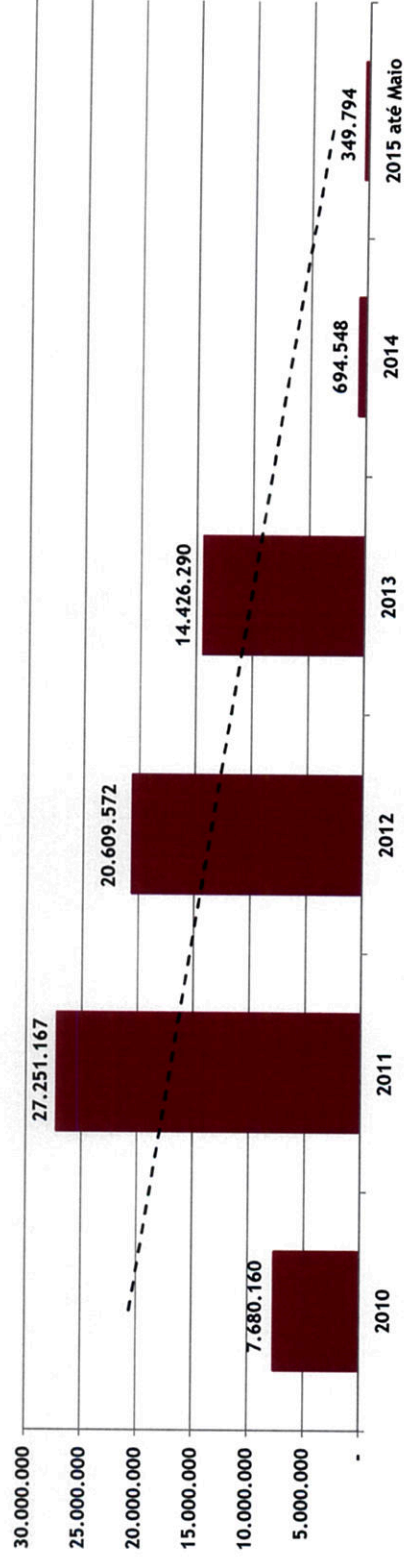


## Vendas líquidas - 2010 a maio de 2015

Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda

Descrição	2010	Part. %	2011	2012	2013	2014	2015 até Maio	Part. %	Part. %	Acum. %			
Vendas brutas	94.941.492	103,016	327.372.585	100,1097	247.742.363	100,17	173.115.482	100,00	8.334.577	100,00	1.748.970	100,00	100,00
<b>Deduções</b>													
Devoluções de vendas	(2.770.189)	(3,01)	(102.076)	(0,03)	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00
	(2.770.189)	(3,01)	(102.076)	(0,03)	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00
<b>Impostos</b> <sup>(A)</sup>													
ISS	-	-	(90.000)	(0,03)	(150.000)	(0,06)	-	-	-	-	-	-	100,00
PIS	(1.673)	(0,00)	(29.700)	(0,01)	(228.000)	(0,09)	-	-	-	-	-	-	100,00
COFINS	(7.708)	(0,01)	(136.800)	(0,04)	(49.500)	(0,02)	-	-	-	-	-	-	100,00
	(9.381)	(0,01)	(256.500)	(0,08)	(427.500)	(0,17)	-	-	-	-	-	-	100,00
<b>Vendas líquidas</b>	<b>92.161.922</b>	<b>100,00</b>	<b>327.014.009</b>	<b>100,00</b>	<b>247.314.863</b>	<b>100,00</b>	<b>173.115.482</b>	<b>100,00</b>	<b>8.334.577</b>	<b>100,00</b>	<b>1.748.970</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

## Evolução da média mensal das vendas líquidas - 2010 a maio de 2015



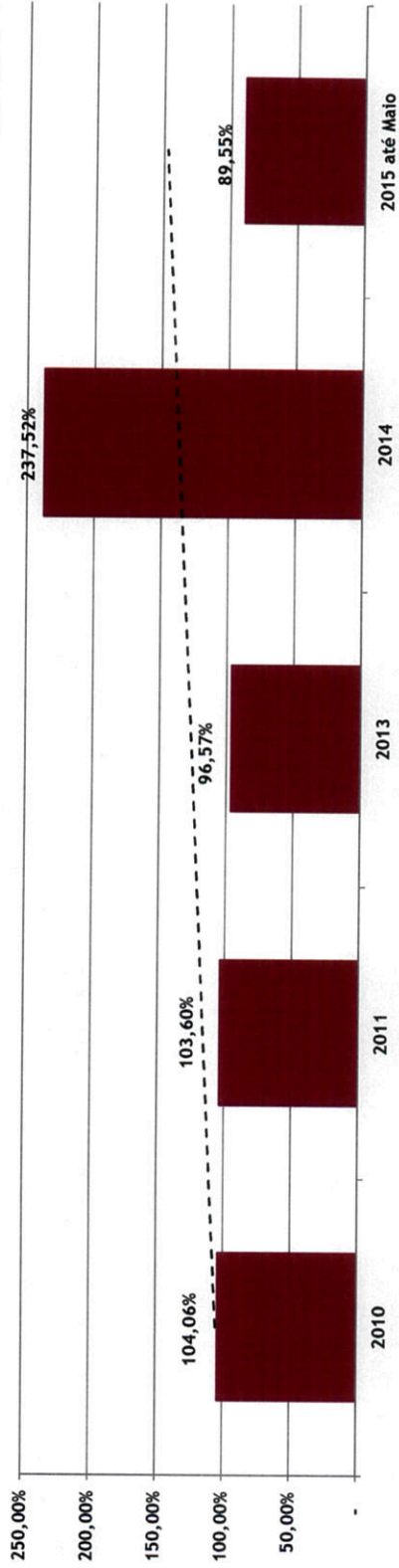
<sup>(A)</sup> Segundo a administração da Companhia, a operação da mesma possui desoneração sobre o Imposto de Exportação, por isso a não apresentação do mesmo em nossas análises

## Custos variáveis - 2010 a maio de 2015

Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda

Descrição	2010	% sobre vendas	2011	% sobre vendas	2012	% sobre vendas	2013	% sobre vendas	2014	% sobre vendas	2015 até maio	% sobre vendas
Custo variável de vendas	95.903.371	104,06	338.798.986	103,60	238.831.484	96,57	161.740.207	93,43	19.795.884	237,52	1.566.212	89,55
Vendas líquidas	92.161.922	100,00	327.014.009	100,00	247.314.863	100,00	173.115.482	100,00	8.334.577	100,00	1.748.970	100,00

## Evolução da participação dos custos variáveis de vendas - 2010 a maio de 2015



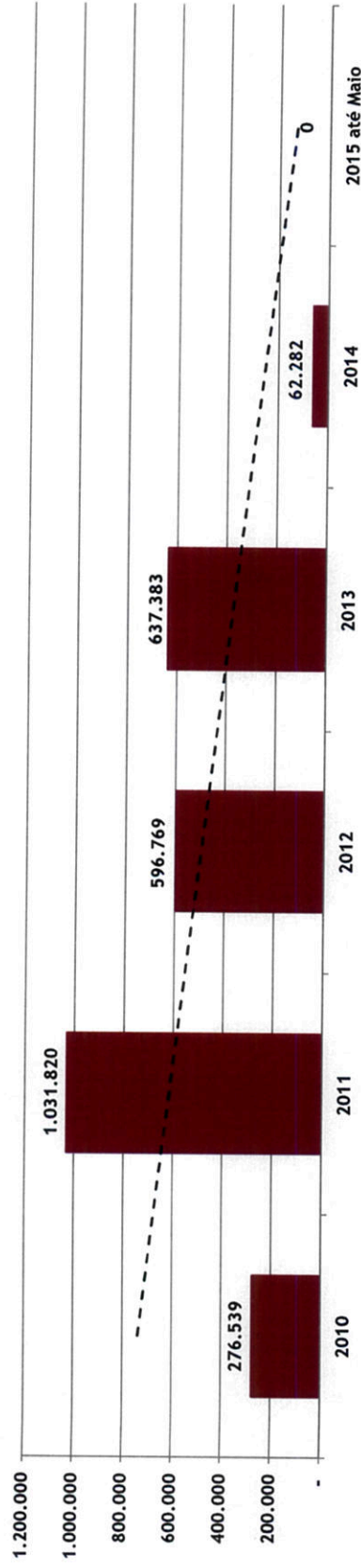
## Resumo do custo fixo - 2010 a maio de 2015

Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda

Descrição	2010	Part. %	2011	Part. %	2012	Part. %	2013	Part. %	2014	Part. %	2015 até maio	Part. %
Despesas administrativas e gerais	3.318.466	100,00	12.381.845	100,00	7.161.224	100,00	7.648.596	100,00	747.381	100,00	0	-
Crescimento médio anual (%)	-	-	273,12	-	(42,16)	-	6,81	-	(90,23)	-	(100,00)	-

ⓑ Segundo informações da administração da Companhia, os custos fixos da mesma no ano de 2015 estão reduzidos ao consumo de escritório e um colaborador, porém a contabilidade da Companhia ainda não apresentou os balancetes com as respectivas despesas desse período.

## Evolução da média mensal do custo fixo - 2012 a agosto de 2015





## Variações cambiais - 2010 a maio de 2015

Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda

Descrição	2010	% sobre vendas	2011	% sobre vendas	2012	% sobre vendas	2013	% sobre vendas	2014	% sobre vendas	2015 até maio	% sobre vendas	Acum. %
Variações cambiais ativas (C)	3.220.628	3,49	24.908.093	7,62	23.583.237	9,54	7.730.091	4,47	16.434	0,20	-	-	-
Variações cambiais passivas (C)	(2.438.730)	(2,65)	(35.324.504)	(10,80)	(37.790.040)	(15,28)	(27.374.312)	(15,81)	(93.396)	(1,12)	(26.572.000)	(1,519,29)	(1.519,29)
<b>Total</b>	<b>781.899</b>	<b>0,85</b>	<b>(10.416.411)</b>	<b>(3,19)</b>	<b>(14.206.803)</b>	<b>(5,74)</b>	<b>(19.644.221)</b>	<b>(11,35)</b>	<b>(76.962)</b>	<b>(0,92)</b>	<b>(26.572.000)</b>	<b>(1,519,29)</b>	<b>(1.519,29)</b>
<b>Vendas líquidas</b>	<b>92.161.922</b>	<b>100,00</b>	<b>327.014.009</b>	<b>100,00</b>	<b>247.314.863</b>	<b>100,00</b>	<b>173.115.482</b>	<b>100,00</b>	<b>8.334.577</b>	<b>100,00</b>	<b>1.748.970</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

(C) Nos demonstrativos da Companhia as contas relacionadas a Variação Cambial estão classificadas como outras receitas operacionais. Segundo a administração da Companhia, essas contas estão relacionadas a operações de compra e venda de mercadorias além de financiamentos voltados para exportação. Portanto, consideramos tal conta como parte da operação da Companhia, visto a atividade da mesma.

## Receitas e despesas não operacionais - 2010 a maio de 2015

Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda

Descrição	2010	Part. %	2011	Part. %	2012	Part. %	2013	Part. %	2014	Part. %	2015 até maio	Part. %	Acum. %
Receitas financeiras	4.774.941	154,57	21.011.848	183,82	12.524.917	(5.057,37)	12.572.898	410,36	2.109.958	(230,05)	-	-	-
Despesas financeiras	(1.685.826)	(54,57)	(9.581.237)	(83,82)	(12.772.574)	5.157,37	(9.509.022)	(310,36)	(3.027.147)	330,05	(6.419.311)	100,00	100,00
	(1.685.826)	(54,57)	(9.581.237)	(83,82)	(12.772.574)	5.157,37	(9.509.022)	(310,36)	(3.027.147)	330,05	(6.419.311)	100,00	100,00
<b>Total</b>	<b>3.089.115</b>	<b>100,00</b>	<b>11.430.611</b>	<b>100,00</b>	<b>(247.657)</b>	<b>100,00</b>	<b>3.063.876</b>	<b>100,00</b>	<b>(917.189)</b>	<b>100,00</b>	<b>(6.419.311)</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

## Resultado econômico - 2010 a maio de 2015

Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda

Descrição	2010	Part. %	2011	Part. %	2012	Part. %	2013	Part. %	2014	Part. %	2015 até Maio	Part. %
( = ) Vendas líquidas <sup>6</sup>	92.161.922	100,00	327.014.009	100,00	247.314.863	100,00	173.115.482	100,00	8.334.577	100,00	1.748.970	100,00
<b>Custos variáveis</b>												
Custos variáveis de vendas	(95.903.371)	(104,06)	(338.798.986)	(103,60)	(238.831.484)	(96,57)	(161.740.207)	(93,43)	(19.795.884)	(237,52)	(1.566.212)	(89,55)
( = ) Margem de contribuição	(3.741.449)	(4,06)	(11.784.977)	(3,60)	8.483.378	3,43	11.375.276	6,57	(11.461.307)	(137,52)	182.758	10,45
<b>Custo fixo</b>												
Despesas administrativas e gerais	(3.318.466)	(3,60)	(12.381.845)	(3,79)	(7.161.224)	(2,90)	(7.648.596)	(4,42)	(747.381)	(8,97)	-	-
<b>Variações Cambiais <sup>7</sup></b>												
Variações cambiais ativas	3.220.628	3,49	24.908.093	7,62	23.583.237	9,54	7.730.091	4,47	16.434	0,20	-	-
Variações cambiais passivas	(2.438.730)	(2,65)	(35.374.504)	(10,80)	(37.790.040)	(15,28)	(27.374.312)	(15,81)	(93.396)	(1,12)	(26.572.000)	(1.519,29)
	781.899	0,85	(10.416.411)	(3,19)	(14.206.803)	(5,74)	(19.644.221)	(11,35)	(76.962)	(0,92)	(26.572.000)	(1.519,29)
( = ) Resultado operacional	(6.278.017)	(6,81)	(34.583.233)	(10,58)	(2.884.649)	(1,17)	(15.917.542)	(9,19)	(12.285.650)	(147,41)	(26.389.242)	(1.508,84)
<b>Não-operacionais</b>												
Receitas financeiras	4.774.941	5,18	21.011.848	6,43	12.524.917	5,06	12.572.898	7,26	2.109.958	25,32	-	-
Despesas financeiras	(1.685.826)	(1,83)	(9.581.237)	(2,93)	(12.772.574)	(5,16)	(9.509.022)	(5,49)	(3.037.147)	(36,32)	(6.419.311)	(367,03)
	3.089.115	3,35	11.430.611	3,50	(247.657)	(0,10)	3.063.876	1,77	(917.189)	(11,00)	(6.419.311)	(367,03)
( = ) Resultado antes dos impostos	(3.188.902)	(3,46)	(23.152.622)	(7,08)	(13.132.306)	(5,31)	(12.853.666)	(7,42)	(13.202.839)	(158,41)	(32.808.553)	(1.875,88)
Provisão do IRPJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão do CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
( = ) Resultado econômico líquido	(3.188.902)	(3,46)	(23.152.622)	(7,08)	(13.132.306)	(5,31)	(12.853.666)	(7,42)	(13.202.839)	(158,41)	(32.808.553)	(393,64)

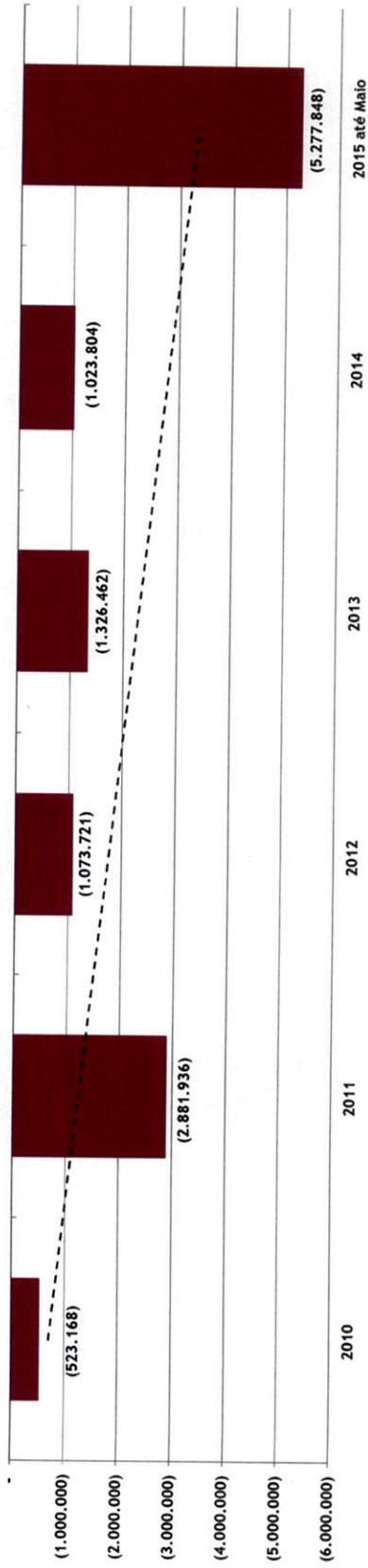
<sup>6</sup> Nos demonstrativos da Companhia as contas relacionadas a Variação Cambial estão classificadas como outras receitas operacionais. Segundo a administração da Companhia, essas contas estão relacionadas as operações de compra e venda de mercadoria além de financiamentos voltados para exportação. Portanto, consideramos tal conta como parte da operação da Companhia, visto a atividade da mesma.

<sup>7</sup> Segundo informações da administração da Companhia, os custos fixos da mesma no ano de 2015 estão reduzidos ao consumo de escritório e um colaborador, porém a contabilidade da Companhia ainda não apresentou os balancetes com as respectivas despesas desse período.

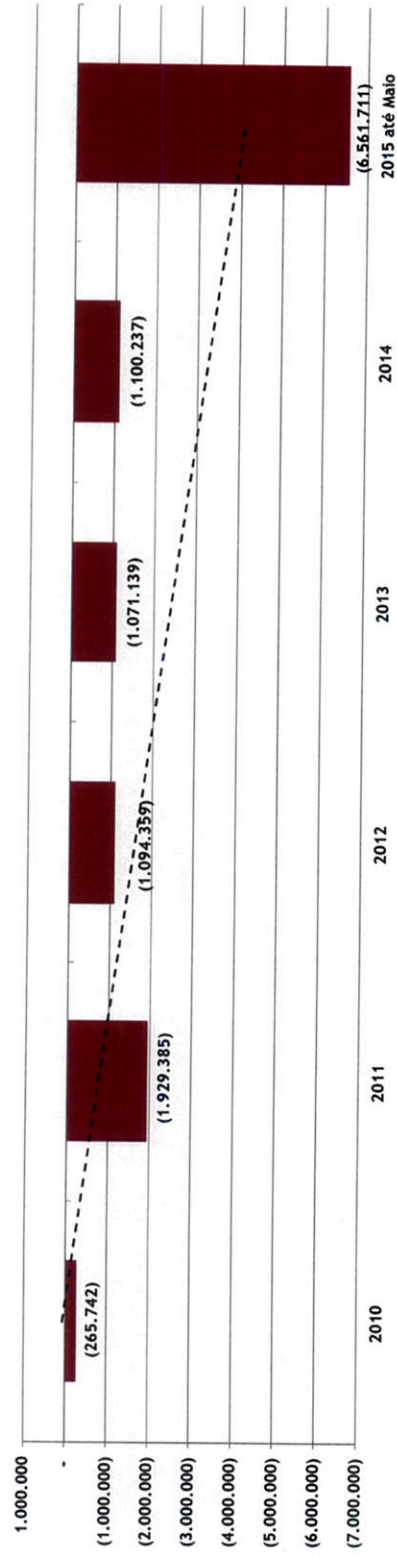
<sup>8</sup> Nos demonstrativos da Companhia as contas relacionadas a Variação Cambial estão classificadas como outras receitas operacionais. Segundo a administração da Companhia, essas contas estão relacionadas a operações de compra e venda de mercadoria além de financiamentos voltados para exportação. Portanto, consideramos tal conta como parte da operação da Companhia, visto a atividade da mesma.



### Evolução da média mensal do resultado operacional em reais - 2010 a maio de 2015



### Evolução da média mensal do resultado econômico líquido em reais - 2012 a maio de 2015



**Resultado econômico normalizado para as projeções**  
**Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda**

**Normalizações**

Descrição	Valor Histórico				Valor Normalizado			
	Média Mês 2014	Part. %	Média Mês 2015	Part. %	Média Mês Normalizada	Part. %	Valor Anual Normalizado	Part. %
(=) Vendas líquidas	694.548	100,00	349.794	100,00	349.794	100,00	4.197.528	100,00
<b>Custos variáveis</b>								
(-) Custo da mercadoria vendida	(1.649.657)	(237,52)	(313.242)	(89,55)	(313.242)	(89,55)	(3.758.909)	(89,55)
	(1.649.657)	(237,52)	(313.242)	(89,55)	(313.242)	(89,55)	(3.758.909)	(89,55)
(=) Margem de contribuição	(955.109)	(137,52)	36.552	10,45	36.552	10,45	438.619	10,45
<b>Custo fixo</b>								
(-) Despesas administrativas e gerais	(62.282)	(8,97) B	-	-	(62.282)	(17,81)	(747.381)	(17,81)
	(62.282)	(8,97)	-	-	(62.282)	(17,81)	(747.381)	(17,81)
<b>Variações Cambiais</b>								
Variações cambiais ativas	1.369	0,20	-	-	17.706	5,06	212.475	5,06
Variações cambiais passivas	(7.783)	(1,12)	(5.314.400)	(1.519,29)	(31.944)	(9,13)	(383.333)	(9,13)
	(6.414)	(0,92)	(5.314.400)	(1.519,29)	(14.238)	(4,07)	(170.858)	(4,07)
(=) Resultado operacional	(1.023.804)	(147,41)	(5.277.848)	(1.508,84)	(39.968)	(11,43)	(479.620)	(11,43)
<b>Não-operacionais</b>								
(+) Receitas não-operacionais	175.830	25,32	-	-	-	-	-	-
(-) Despesas não-operacionais	(252.262)	(36,32)	(1.283.862)	(367,03)	(1.283.862)	(367,03)	(15.406.346)	(367,03)
	(76.432)	(11,00)	(1.283.862)	(367,03)	(1.283.862)	(367,03)	(15.406.346)	(367,03)
(=) Resultado antes dos impostos	(1.100.237)	(158,41)	(6.561.711)	(1.875,88)	-	-	(15.885.966)	(378,46)
<b>Impostos</b>								
(-) Imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado econômico líquido	(1.100.237)	(158,41)	(6.561.711)	(1.875,88)	(1.323.831)	(378,46)	(15.885.966)	(378,46)

**Notas:**

- ✓ Não sobreu normalizações. Foram usadas as médias históricas como base.
- ✓ Sofreu normalizações, como descrito.

Referência das normalizações aplicadas  
 Considerado a média mensal de Janeiro a Maio de 2015

Considerado o percentual de 2015

Considerado a média mensal de 2014, visto a ausência de informações

Considerado % médio mensal sobre a receita dos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

Considerado % médio mensal sobre a receita dos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

N/A

N/A

N/A

N/A

**Fluxo de caixa projetado em reais - 20 anos**  
**Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda**

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
<b>*Premissas de crescimento (%)</b>										
Crescimento das vendas (%) - (1)	1,24	1,25	6,99	10,53	5,13	5,76	6,80	5,10	6,10	3,86
Crescimento dos custos variáveis (%) - (2)	(1,78)	2,43	7,64	11,75	6,23	5,47	6,15	4,77	5,47	3,12
Crescimento dos custos fixos (%) - (3)	9,29	5,65	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50
<b>RS</b>										
(=) Vendas líquidas	4.249.457	4.302.519	4.603.414	5.088.370	5.349.224	5.657.551	6.041.145	6.350.103	6.737.166	6.996.940
Custos variáveis	(3.692.011)	(3.781.814)	(4.070.670)	(4.548.944)	(4.832.515)	(5.096.935)	(5.410.475)	(5.668.775)	(5.979.052)	(6.165.798)
(-) Custos variáveis de vendas	(3.692.011)	(3.781.814)	(4.070.670)	(4.548.944)	(4.832.515)	(5.096.935)	(5.410.475)	(5.668.775)	(5.979.052)	(6.165.798)
(=) Margem de contribuição	557.447	520.705	532.744	539.426	516.709	560.616	631.670	681.329	758.114	831.150
Custo fixo	(816.812)	(862.962)	(919.055)	(978.793)	(1.042.415)	(1.110.172)	(1.182.333)	(1.259.185)	(1.341.032)	(1.428.199)
(-) Despesas administrativas e gerais	(816.812)	(862.962)	(919.055)	(978.793)	(1.042.415)	(1.110.172)	(1.182.333)	(1.259.185)	(1.341.032)	(1.428.199)
<b>Variáveis Cambiais (4)</b>										
Variáveis cambiais ativas	215.104	217.789	233.020	257.568	270.773	286.380	305.848	321.436	341.029	354.179
Variáveis cambiais passivas	(388.075)	(392.921)	(420.400)	(464.688)	(488.510)	(516.667)	(559.913)	(615.261)	(638.986)	(638.986)
(=) Resultado operacional (EBITDA)	(432.337)	(517.388)	(573.690)	(646.486)	(743.443)	(779.843)	(836.333)	(857.150)	(881.856)	(881.856)
(-) Depreciação (5)	715	755	804	856	912	971	1.035	1.102	1.173	1.250
(=) Resultado operacional após depreciação (EBIT)	(431.622)	(516.633)	(572.886)	(645.630)	(742.531)	(778.872)	(835.231)	(855.977)	(880.606)	(880.606)
(-) Imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Variações no capital de giro (6)	(8.542)	(8.729)	(49.497)	(79.775)	(42.910)	(50.720)	(63.266)	(50.659)	(63.672)	(42.734)
(-) Depreciação	(715)	(755)	(804)	(856)	(912)	(971)	(1.035)	(1.102)	(1.173)	(1.250)
(-) Depreciação	(9.257)	(9.484)	(50.301)	(80.632)	(43.823)	(51.691)	(64.300)	(51.761)	(64.845)	(43.984)
(=) Fluxo de caixa livre	(440.879)	(526.117)	(623.187)	(726.261)	(786.354)	(830.563)	(859.870)	(886.992)	(920.822)	(924.590)
(=) Fluxo de caixa livre acumulado	(440.879)	(966.996)	(1.590.183)	(2.316.445)	(3.102.799)	(3.933.361)	(4.793.232)	(5.680.224)	(6.601.046)	(7.525.636)

	Projeção em %										
	2015	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Análise de participação	(337,52)	(86,88)	(87,90)	(88,43)	(89,40)	(90,34)	(90,29)	(89,55)	(89,27)	(88,75)	(88,12)
Custos variáveis	(137,52)	13,12	12,10	11,57	10,68	9,64	9,31	10,25	10,73	11,25	11,88
Margem de contribuição	(8,97)	(19,20)	(20,04)	(19,95)	(19,22)	(19,47)	(19,41)	(19,55)	(19,81)	(19,89)	(20,39)
Custo fixo (com depreciação)	(0,92)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)
Variável cambial	(147,41)	(10,16)	(12,01)	(12,44)	(12,69)	(13,88)	(13,77)	(13,17)	(13,15)	(12,71)	(12,59)
Resultado operacional											

**Notas:**

(1) Consideramos 65% da projeção do crescimento da exportação de "Oliveeds" no Brasil de 2015 até 2024 (Fonte: OECD/FAO) ajustado pela projeção do crescimento do preço da produção de 2015 até 2024 em reais (Fonte: OECD-FAO). A partir do 11º ano, foi utilizado o crescimento médio dos anos anteriores.

(2) Consideramos 65% da projeção do crescimento da produção de "Oliveeds" no Brasil de 2015 até 2024 (Fonte: OECD/FAO) ajustado pelo crescimento do preço da produção de 2015 até 2024 em reais (Fonte: OECD-FAO). A partir do 11º ano, foi utilizado o crescimento médio dos anos anteriores.

(3) Projeção de IPCA publicado no Relatório Focus para anos 1 e 2 (2015 e 2016). A partir do ano 3, por falta de projeção oficial, foi utilizado o teto da meta de inflação.

(4) Baseado na depreciação do ano de 2014.

(5) Baseado no capital de giro de 16,45%, valor médio de 286 empresas de agricultura em países emergentes, conforme dados da Capital IQ compilados por Aswath Damodaran em 2015.

(6) Taxa Selic, conforme o Banco Central do Brasil em 31/08/2015.

(7) Nota-se que nos anos de 2010 a 2014 a Companhia apresentou um resultado médio da variação cambial frente a receita líquida de (4,07%). Devido a ausência de informações e detalhamentos quanto as contas de variação cambial ativa e passiva, consideramos para efeito das projeções o percentual médio histórico frente as receitas projetadas.



**Fluxo de caixa projetado em reais - 20 anos**  
**Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda**

	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
<b>*Premissas de crescimento (%)</b>										
Crescimento das vendas (R) - (C)	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28	5,28
Crescimento dos custos variáveis (R) - (C)	5,13	5,13	5,13	5,13	5,13	5,13	5,13	5,13	5,13	5,13
Crescimento dos custos fixos (R) - (C)	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50
<b>R\$</b>										
(=) Vendas líquidas	7.366.040	7.754.020	8.163.661	8.594.298	9.047.651	9.524.918	10.027.362	10.556.310	11.113.160	11.699.385
Custos variáveis	(6.481.905)	(6.814.218)	(7.163.567)	(7.530.828)	(7.916.916)	(8.322.799)	(8.749.491)	(9.198.058)	(9.669.622)	(10.165.362)
(-) Custos variáveis de vendas	(6.481.905)	(6.814.218)	(7.163.567)	(7.530.828)	(7.916.916)	(8.322.799)	(8.749.491)	(9.198.058)	(9.669.622)	(10.165.362)
(=) Margem de contribuição	884.135	940.384	1.000.093	1.063.470	1.130.734	1.202.119	1.277.872	1.358.253	1.443.539	1.534.023
Custo fixo	(1.521.032)	(1.619.899)	(1.725.192)	(1.837.330)	(1.956.756)	(2.083.945)	(2.219.402)	(2.363.663)	(2.517.301)	(2.680.925)
(-) Despesas administrativas e gerais	(1.521.032)	(1.619.899)	(1.725.192)	(1.837.330)	(1.956.756)	(2.083.945)	(2.219.402)	(2.363.663)	(2.517.301)	(2.680.925)
<b>Variações Cambiais</b> (C)										
Variações cambiais ativas	372.862	394.531	413.237	435.035	457.984	482.142	507.574	534.350	562.538	592.212
Variações cambiais passivas	(672.692)	(708.177)	(745.534)	(784.861)	(826.763)	(869.849)	(915.734)	(964.039)	(1.014.892)	(1.068.428)
(=) Resultado operacional (EBITDA)	(299.830)	(315.647)	(332.297)	(349.826)	(368.279)	(387.706)	(408.158)	(429.688)	(452.355)	(476.217)
(=) Depreciação (C)	(936.727)	(995.161)	(1.057.396)	(1.123.685)	(1.194.301)	(1.269.532)	(1.349.688)	(1.435.098)	(1.526.117)	(1.623.119)
(-) Depreciação (C)	1.331	1.418	1.510	1.608	1.712	1.824	1.942	2.068	2.203	2.346
(=) Resultado operacional após depreciação (EBIT)	(935.396)	(993.743)	(1.055.886)	(1.122.078)	(1.192.589)	(1.267.709)	(1.347.746)	(1.433.030)	(1.523.914)	(1.620.773)
(-) Imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Variações no capital de giro (C)	(60.716)	(63.918)	(67.290)	(70.840)	(74.577)	(78.511)	(82.652)	(87.012)	(91.602)	(96.434)
(+) Depreciação	(1.331)	(1.418)	(1.510)	(1.608)	(1.712)	(1.824)	(1.942)	(2.068)	(2.203)	(2.346)
(+) Depreciação	(62.047)	(65.336)	(68.800)	(72.448)	(76.289)	(80.334)	(84.594)	(89.080)	(93.805)	(98.780)
(=) Fluxo de caixa livre	(997.442)	(1.059.079)	(1.124.686)	(1.194.525)	(1.268.878)	(1.348.043)	(1.432.340)	(1.522.110)	(1.617.718)	(1.719.553)
(=) Fluxo de caixa livre	(6.523.078)	(9.582.157)	(10.706.843)	(11.901.368)	(13.170.246)	(14.518.289)	(15.950.628)	(17.472.739)	(19.090.457)	(20.810.010)

	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
<b>Análise da participação</b>										
Custos variáveis	(88,00)	(87,87)	(87,72)	(87,63)	(87,50)	(87,38)	(87,26)	(87,13)	(87,01)	(86,89)
Margem de contribuição	12,00	12,13	12,28	12,37	12,50	12,62	12,74	12,87	12,99	13,11
Custo fixo (com depreciação)	(20,63)	(20,87)	(21,11)	(21,36)	(21,61)	(21,86)	(22,11)	(22,37)	(22,63)	(22,90)
Variação cambial	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)	(4,07)
Resultado operacional	(12,20)	(12,81)	(12,93)	(13,06)	(13,18)	(13,31)	(13,44)	(13,58)	(13,71)	(13,85)

**Notas:**

(C) Consideramos 65% da projeção do crescimento da exportação de "Oilsseed" no Brasil de 2015 até 2024 (Fonte: OECD/FAO) ajustado pela projeção do crescimento do preço da produção de 2015 até 2024 em reais (Fonte: OECD-FAO). A partir do 11º ano, foi utilizado o crescimento médio dos anos anteriores.

(C) Consideramos 65% da projeção do crescimento da produção de "Oilsseed" no Brasil de 2015 até 2024 (Fonte: OECD/FAO) ajustado pelo crescimento do preço da produção de 2015 até 2024 em reais (Fonte: OECD-FAO). A partir do 11º ano, foi utilizado o crescimento médio dos anos anteriores.

(C) Projeção de IPCA publicado no Relatório Focus para anos 1 e 2 (2015 e 2016). A partir do ano 3, por falta de projeção oficial, foi utilizado o teto da meta de inflação.

(C) Baseado na depreciação do ano de 2014.

(C) Baseado no capital de giro de 16,45%, valor médio de 286 empresas de agricultura em países emergentes, conforme dados do Capital IQ compilados por Aswarth Damodaran em 2015.

(C) Taxa Selic, conforme o Banco Central do Brasil em 31/08/2015.

(C) Nota-se que nos anos de 2010 a 2014 a Companhia apresentou um resultado médio da variação cambial frente a receita líquida de (4,07%). Devido a ausência de informações e detalhamentos quanto a conta de variação cambial ativa e passiva, consideramos para efeito das projeções o percentual médio histórico frente as receitas projetadas.

## Detalhamento das premissas utilizadas para a projeção do fluxo de caixa

Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentícios Ltda

**(D) Projeção de consumo de "Oilseeds" no Brasil**

Consumo em mil toneladas - Commodity	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
✓ Preço da Produção de Oilseeds em R\$ por Ton*	921	919	908	908	983	1.126	1.189	1.264	1.362	1.433	1.533
✓ Consumo de Oilseeds em Ton	42.155	43.040	44.435	45.435	45.435	46.111	47.112	48.214	49.451	50.688	51.824
Calc. Cálculo da receita com o consumo de Oilseeds em R\$	38.827.945	39.566.956	40.327.049	41.665.905	44.665.905	51.905.015	55.998.693	60.964.458	67.340.302	72.620.640	79.430.637
Calc. Taxa de crescimento em %	-	1,90	1,92	10,76	16,21	7,89	8,87	10,46	7,84	9,38	84.142.654
Calc. Variação em relação ao mercado de Oilseeds (%)	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65
Calc. Taxa de crescimento em %	-	1,24	1,25	6,99	10,53	5,13	5,76	6,80	5,10	6,10	3,86
Calc. Crescimento médio anual da receita do consumo com variação %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,28

Fonte: OECD-FAO Agricultural Outlook 2015-2024  
 Dados extraídos em: 04 Set 2015 13:47 UTC (GMT) de OECD.Stat  
 \*Dada a indisponibilidade de preço do consumo, consideramos as variações do preço de produção como base.

**(E) Projeção da produção de "Oilseeds" no Brasil**

Custo de produção em mil toneladas - Commodity	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
✓ Preço da Produção de Oilseeds em R\$ por Ton	921	919	908	908	983	1.126	1.189	1.264	1.362	1.433	1.533
✓ Produção de Oilseeds em Ton	87.696	85.459	89.805	89.805	92.650	95.540	99.155	101.054	102.714	104.799	106.211
Calc. Cálculo da receita com a produção de Oilseeds em R\$	80.775.153	78.563.481	81.503.404	81.503.404	91.080.724	107.544.290	117.858.255	127.779.532	139.872.469	150.145.709	162.788.996
Calc. Taxa de crescimento em %	-	(2,74)	3,74	3,74	11,75	18,08	9,59	8,42	9,46	7,34	8,42
Calc. Variação em relação ao mercado de Oilseeds (%)	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65	65
Calc. Taxa de crescimento em %	-	(1,78)	2,43	7,64	11,75	6,23	5,47	6,15	4,77	5,47	3,12
Calc. Crescimento médio anual da receita do consumo com variação %	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,13

Fonte: OECD-FAO Agricultural Outlook 2015-2024  
 Dados extraídos em: 04 Set 2015 13:48 UTC (GMT) de OECD.Stat

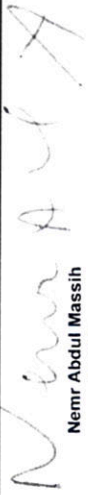

**(F) Expectativas de mercado - Banco Central do Brasil**

Expectativas de mercado	Taxa em %
✓ IPCA em setembro/2015	9,29
✓ IPCA em 2016	5,65
✓ IPCA Teto da meta	6,50

Fonte: Relatório Focus, BCB, Setembro/2015

JOSE ALEXANDRE AMARAL CARNEIRO

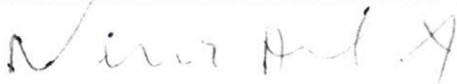



SINA COMERCIO E EXPORTACAO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA CNPJ: 09.374.458/0001-85			
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013			
BALANÇO PATRIMONIAL			
		31/12/2013	31/12/2012
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Bancos	203.108,22	80.702,14	32.880.089,08
Aplicações de Liquidez Imediata	-	8.632,32	155.707.341,43
Duplicatas a Receber	77.130.558,99	5.224.557,19	16.981,91
Estoques	12.683.778,03	9.591.343,34	11.616,45
Adiantamentos a Fornecedores	215.359.081,00	133.349.044,81	18.707,44
Impostos a Recuperar	3.053.707,58	2.485.848,69	1.122.606,99
Outras Contas a Receber	1.489,96	100,00	1.864,45
	<b>308.431.723,78</b>	<b>150.740.228,49</b>	<b>20.910,56</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			
Créditos com Pessoas Ligadas	100.000,00	100.000,00	-
Depósitos Judiciais	162.125,81	-	16.534,30
	<b>262.125,81</b>	<b>100.000,00</b>	<b>16.534,30</b>
<b>IMOBILIZADO</b>			
Valor Original	6.724,92	6.724,92	500.000,00
(-) Depreciação Acumulada	(3.088,34)	(2.418,29)	(39.452.117,49)
	<b>3.636,58</b>	<b>4.306,63</b>	<b>(38.952.117,49)</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>308.697.486,17</b>	<b>150.844.535,12</b>	<b>150.844.535,12</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	100.241.651,39	32.880.089,08	32.880.089,08
Financiamentos Bancários	242.440.140,53	155.707.341,43	155.707.341,43
Obrigações Fiscais a Pagar	24.947,23	16.981,91	16.981,91
Contribuições Previdenciárias a Recolher	23.304,72	11.616,45	11.616,45
Salários e Honorários a Pagar	25.536,46	18.707,44	18.707,44
Adiantamentos de Clientes	3.803.939,25	1.122.606,99	1.122.606,99
Outras Contas a Pagar	2.280,63	1.864,45	1.864,45
Provisão Para Férias	33.002,04	20.910,56	20.910,56
	<b>346.594.802,25</b>	<b>189.780.118,31</b>	<b>189.780.118,31</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Financiamentos de Longo Prazo	13.891.932,81	-	-
Débitos com Sócios	16.534,30	16.534,30	16.534,30
	<b>13.908.467,11</b>	<b>16.534,30</b>	<b>16.534,30</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social Subscrito	500.000,00	500.000,00	500.000,00
Resultados Acumulados	(52.305.783,19)	(39.452.117,49)	(39.452.117,49)
	<b>(51.805.783,19)</b>	<b>(38.952.117,49)</b>	<b>(38.952.117,49)</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>308.697.486,17</b>	<b>150.844.535,12</b>	<b>150.844.535,12</b>
 Nemr Abdul Massih Diretor RG: 6.273.966-9 SSP SP CPF: 824.535.198-91		 Francisco Fritzen Contador CRC: 1SP132279/O-8 CPF: 218.340.838-34	



Este documento foi protocolado em 02/10/2015 às 16:22, é cópia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça Sao Paulo e JOSE ALEXANDRE AMARAL CARNEIRO. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/esaj>, informe o processo 1068373-38.2015.8.26.0100 e código 1615838.



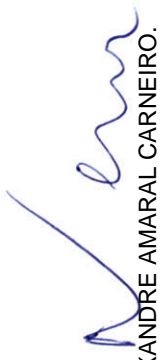


SINA COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA		
CNPJ: 09.374.458/0001-85		
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
	2.013	2.012
<b>RECEITAS</b>		
Receitas de Exportação	173.115.482,43	244.742.362,84
Receitas de Vendas de Serviços	-	3.000.000,00
(-) Devoluções de Vendas	-	-
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>173.115.482,43</b>	<b>247.742.362,84</b>
<b>IMPOSTOS SOBRE VENDAS</b>		
(-) ISS Sobre Prestação de Serviços	-	150.000,00
(-) Pis sobre faturamento	-	228.000,00
(-) Cofins sobre faturamento	-	49.500,00
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>-</b>	<b>427.500,00</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>173.115.482,43</b>	<b>247.314.862,84</b>
Custo das Vendas	161.740.206,88	238.831.484,36
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>11.375.275,55</b>	<b>8.483.378,48</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Variação Cambial Ativa	7.730.090,95	23.583.237,13
Receitas Financeiras	12.572.897,90	12.524.917,17
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>20.302.988,85</b>	<b>36.108.154,30</b>
Despesas Administrativas e Gerais	7.648.595,89	7.161.224,32
Variação Cambial Passiva	27.374.312,31	37.790.040,49
Despesas Financeiras	9.509.021,90	12.772.573,93
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>44.531.930,10</b>	<b>57.723.838,74</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(12.853.665,70)</b>	<b>(13.132.305,96)</b>
Resultados Não Operacionais	-	-
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>	<b>(12.853.665,70)</b>	<b>(13.132.305,96)</b>
(-) Provisão para IRPJ	-	-
(-) Provisão para CSLL	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(12.853.665,70)</b>	<b>(13.132.305,96)</b>
<p style="text-align: center;">   <b>Nemr Abdul Massih</b>  Diretor  RG: 6.273.966-9 SSP SP  CPF: 824.535.198-91 </p> <p style="text-align: center;">   <b>Francisco Fritzen</b>  Contador  CRC: 1SP132279/O-8  CPF: 218.340.838-34 </p>		

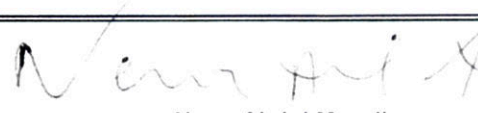



SINA COMERCIO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA		31/12/2012		31/12/2011	
CNPJ: 09.374.458/0001-85		31/12/2012		31/12/2011	
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012					
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	31/12/2012	31/12/2011	PASSIVO	31/12/2012	31/12/2011
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Bancos	80.702,14	39.793,66	Fornecedores	32.880.089,08	76.695.747,58
Aplicações de Liquidez Imediata	8.632,32	649.597,79	Adiantamentos de Contratos de Câmbio	155.707.341,43	118.606.696,95
Duplicatas a Receber	5.224.557,19	28.003.109,54	Obrigações Fiscais a Pagar	16.981,91	28.129,82
Estoques	9.591.343,34	14.469.150,92	Contribuições Previdenciárias a Recolher	11.616,45	3.803,35
Adiantamentos a Fornecedores	133.349.044,81	125.646.691,66	Salários e Honorários a Pagar	18.707,44	11.618,46
Impostos a Recuperar	2.485.848,69	1.861.887,50	Adiantamentos de Clientes	1.122.606,99	1.122.606,99
Outras Contas a Receber	100,00	-	Outras Contas a Pagar	1.864,45	1.453,00
	<b>150.740.228,49</b>	<b>170.670.231,07</b>	Provisão Para Férias	20.910,56	12.776,05
				<b>189.780.118,31</b>	<b>196.482.832,20</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			Débitos com Sócios	16.534,30	16.534,30
Créditos com pPessoas Ligadas	100.000,00	-		<b>16.534,30</b>	<b>16.534,30</b>
Depósitos Judiciais	-	4.516,04			
	<b>100.000,00</b>	<b>4.516,04</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>IMOBILIZADO</b>			Capital Social Subscrito	500.000,00	500.000,00
Valor Original	6.724,92	6.534,92	Resultados Acumulados	(39.452.117,49)	(26.319.811,53)
(-) Depreciação Acumulada	(2.418,29)	(1.727,06)		<b>(38.952.117,49)</b>	<b>(25.819.811,53)</b>
	<b>4.306,63</b>	<b>4.807,86</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>150.844.535,12</b>	<b>170.679.554,97</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>150.844.535,12</b>	<b>170.679.554,97</b>			
 Nemr Abdul Massih Diretor RG: 6.273.966-9 SSP SP CPF: 824.535.198-91		 Francisco Fritzen Contador CRC: TSP132279/O-8 CPF: 218.340.838-34			

Este documento foi protocolado em 02/10/2015 às 16:22, é cópia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça Sao Paulo e JOSE ALEXANDRE AMARAL CARNEIRO. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/esaj>, informe o processo 1068373-38.2015.8.26.0100 e código 1615838.







SINA COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA		
CNPJ: 09.374.458/0001-85		
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
	2.012	2.011
<b>RECEITAS</b>		
Receitas de Exportação	244.742.362,84	325.572.584,55
Receitas de Vendas de Serviços	3.000.000,00	1.800.000,00
(-) Devoluções de Vendas	-	(102.075,96)
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>247.742.362,84</b>	<b>327.270.508,59</b>
<b>IMPOSTOS SOBRE VENDAS</b>		
(-) ISS Sobre Prestação de Serviços	150.000,00	90.000,00
(-) Pis sobre faturamento	228.000,00	29.700,00
(-) Cofins sobre faturamento	49.500,00	136.800,00
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>427.500,00</b>	<b>256.500,00</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>247.314.862,84</b>	<b>327.014.008,59</b>
Custo das Vendas	238.831.484,36	338.798.985,57
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>8.483.378,48</b>	<b>(11.784.976,98)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Variação Cambial Ativa	23.583.237,13	24.908.093,32
Receitas Financeiras	12.524.917,17	21.011.848,46
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>36.108.154,30</b>	<b>45.919.941,78</b>
Despesas Administrativas e Gerais	7.161.224,32	12.381.845,45
Variação Cambial Passiva	37.790.040,49	35.324.504,26
Despesas Financeiras	12.772.573,93	9.581.237,25
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>57.723.838,74</b>	<b>57.287.586,96</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(13.132.305,96)</b>	<b>(23.152.622,16)</b>
Resultados Não Operacionais	-	-
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>	<b>(13.132.305,96)</b>	<b>(23.152.622,16)</b>
(-) Provisão para IRPJ	-	-
(-) Provisão para CSLL	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(13.132.305,96)</b>	<b>(23.152.622,16)</b>
 <b>Nemr Abdul Massih</b> Diretor RG: 6.273.966-9 SSP SP CPF: 824.535.198-91		
 <b>Francisco Fritzen</b> Contador CRC: 1SP132279/O-8 CPF: 218.340.838-34		







SINA COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA CNPJ: 09.374.458/0001-85		
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		
BALANÇO PATRIMONIAL		
	31/12/2011	31/12/2010
<b>ATIVO</b>		
Caixa e Bancos	39.793,66	42.531,34
Aplicações de Liquidez Imediata	649.597,79	-
Duplicatas a Receber	28.003.109,54	12.186.424,70
Estoques	14.469.150,92	1.846.687,67
Adiantamentos a Fornecedores	125.646.691,66	49.718.523,61
Impostos a Recuperar	1.861.887,50	1.634.892,19
Outras Contas a Receber	-	2.162,08
	<b>170.670.231,07</b>	<b>65.433.221,59</b>
<b>PERMANENTE</b>		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Judiciais	4.516,04	4.516,04
	<b>4.516,04</b>	<b>4.516,04</b>
<b>IMOBILIZADO</b>		
Valor Original	6.534,92	5.315,41
(-) Depreciação Acumulada	(1.727,06)	(1.322,98)
	<b>4.807,86</b>	<b>3.992,43</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>170.679.554,97</b>	<b>65.441.730,06</b>
<b>PASSIVO</b>		
Fornecedores	76.695.747,58	25.316.921,29
Adiantamentos de Contratos de Câmbio	118.606.696,95	42.393.637,08
Obrigações Fiscais a Pagar	28.129,82	29.291,72
Contribuições Previdenciárias a Recolher	3.803,35	5.308,00
Salários e Honorários a Pagar	11.618,46	5.167,97
Adiantamentos de Clientes	1.122.606,99	336.016,08
Outras Contas a Pagar	1.453,00	1.100,00
Provisão Para Férias	12.776,05	4.942,99
	<b>196.482.832,20</b>	<b>68.092.385,13</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Débitos com Sócios	16.534,30	16.534,30
	<b>16.534,30</b>	<b>16.534,30</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social Subscrito	500.000,00	500.000,00
Resultados Acumulados	(26.319.811,53)	(3.167.189,37)
	<b>(25.819.811,53)</b>	<b>(2.667.189,37)</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>170.679.554,97</b>	<b>65.441.730,06</b>
 Nemr Abdul Massih Diretor RG: 6.273.966-9 SSP SP CPF: 824.535.198-91		
 Francisco Fritzen Contador CRC: 1SP132279/O-8 CPF: 218.340.838-34		

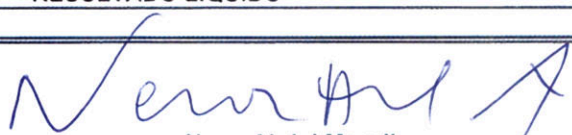

SINA COMERCIO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA	
CNPJ: 09.374.458/0001-85	
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
<b>RECEITAS</b>	<b>2.011</b>
Receitas de Exportação	94.840.075,95
Receitas de Vendas no Mercado Interno	1.800.000,00
(-) Devoluções de Vendas	(102.075,96)
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>327.270.508,59</b>
<b>IMPOSTOS SOBRE VENDAS</b>	<b>90.000,00</b>
(-) ISS Sobre Prestação de Serviços	90.000,00
(-) Pis sobre faturamento	29.700,00
(-) Cofins sobre faturamento	136.800,00
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>256.500,00</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>327.014.008,59</b>
Custo das Vendas	338.798.985,57
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(11.784.976,98)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>24.908.093,32</b>
Variações Cambiais Ativas	21.011.848,46
Receitas Financeiras	3.896.244,86
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>45.919.941,78</b>
Despesas Administrativas e Gerais	12.381.845,45
Variação Cambial Passiva	35.324.504,26
Despesas Financeiras	9.581.237,25
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>57.287.586,96</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(23.152.622,16)</b>
Resultados Não Operacionais	-
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>	<b>(23.152.622,16)</b>
(-) Provisão para IRPJ	-
(-) Provisão para CSLL	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(3.188.902,04)</b>

Nemr Abdul Massih  
Diretor  
RG: 6.273.966-9 SSP SP  
CPF: 824.535.198-91

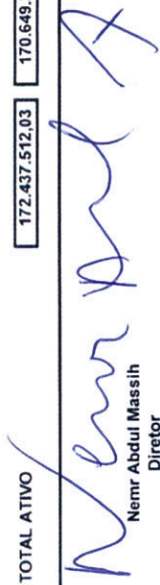

Francisco Fritzen  
Contador  
CRC: 1SP132279/O-8  
CPF: 218.340.838-34

SINA COMERCIO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA		31/12/2014		31/12/2013	
CNPJ: 09.374.458/0001-85		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014			
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	31/12/2014	31/12/2013	PASSIVO	31/12/2014	31/12/2013
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Bancos	111.011,32	203.108,22	Fornecedores	53.923.824,14	100.241.651,39
Aplicações de Liquidez Imediata	-	-	Financiamentos Bancários	167.990.059,58	242.440.140,53
Duplicatas a Receber	135.000,00	77.130.558,99	Obrigações Fiscais a Pagar	8.671,80	24.947,23
Estoque	102.377,82	12.683.778,03	Contribuições Previdenciárias a Recolher	7.020,22	23.304,72
Adiantamentos a Fornecedores	166.740.349,56	215.359.081,00	Salários e Honorários a Pagar	12.893,72	25.536,46
Impostos a Recuperar	3.081.033,37	3.053.707,58	Adiantamentos de Clientes	2.681.332,26	3.803.939,25
Outras Contas a Receber	6.875,74	1.489,96	Outras Contas a Pagar	2.889,82	2.280,63
	<b>170.176.647,81</b>	<b>308.431.723,78</b>	Provisão Para Férias	44.109,42	33.002,04
				<b>224.670.800,96</b>	<b>346.594.802,25</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			Financiamentos de Longo Prazo	-	13.891.932,81
Créditos com Pessoas Ligadas	300.000,00	100.000,00	Debitos com Empresas Ligadas	10.970.657,53	-
Depósitos Judiciais	169.740,26	162.125,81	Debitos com Sócios	16.534,30	16.534,30
	<b>469.740,26</b>	<b>262.125,81</b>		<b>10.987.191,83</b>	<b>13.908.467,11</b>
<b>IMOBILIZADO</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Valor Original	6.724,92	6.724,92	Capital Social Subscrito	500.000,00	500.000,00
(-) Depreciação Acumulada	(3.741,98)	(3.088,34)	Resultados Acumulados	(65.508.621,78)	(52.305.783,19)
	<b>2.982,94</b>	<b>3.636,58</b>		<b>(65.008.621,78)</b>	<b>(51.805.783,19)</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>170.649.371,01</b>	<b>308.697.486,17</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>170.649.371,01</b>	<b>308.697.486,17</b>
 Nemr Abdul Massih Diretor RG: 6.273.966-9 SSP SP CPF: 824.535.198-91		 Francisco Fritzen Contador CRC: 1SP132279/O-8 CPF: 218.340.838-34			

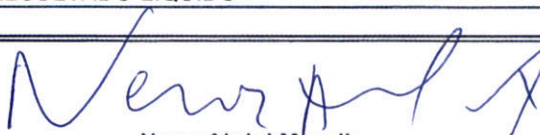



SINA COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA		
CNPJ: 09.374.458/0001-85		
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
	2.014	2.013
<b>RECEITAS</b>		
Receitas de Exportação	8.334.577,37	173.115.482,43
Receitas de Vendas de Serviços	-	-
(-) Devoluções de Vendas	-	-
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>8.334.577,37</b>	<b>173.115.482,43</b>
<b>IMPOSTOS SOBRE VENDAS</b>		
(-) ISS Sobre Prestação de Serviços	-	-
(-) Pis sobre faturamento	-	-
(-) Cofins sobre faturamento	-	-
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>8.334.577,37</b>	<b>173.115.482,43</b>
Custo das Vendas	19.795.884,40	161.740.206,88
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(11.461.307,03)</b>	<b>11.375.275,55</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Variação Cambial Ativa	16.433,63	7.730.090,95
Receitas Financeiras	2.109.958,43	12.572.897,90
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.126.392,06</b>	<b>20.302.988,85</b>
Despesas Administrativas e Gerais	747.380,62	7.648.595,89
Variação Cambial Passiva	93.396,00	27.374.312,31
Despesas Financeiras	3.027.147,00	9.509.021,90
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.867.923,62</b>	<b>44.531.930,10</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(13.202.838,59)</b>	<b>(12.853.665,70)</b>
Resultados Não Operacionais	-	-
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>	<b>(13.202.838,59)</b>	<b>(12.853.665,70)</b>
(-) Provisão para IRPJ	-	-
(-) Provisão para CSLL	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(13.202.838,59)</b>	<b>(12.853.665,70)</b>
 <b>Nemr Abdul Massih</b> Diretor RG: 6.273.966-9 SSP SP CPF: 824.535.198-91		
 <b>Francisco Fritzen</b> Contador CRC: 1SP132279/O-8 CPF: 218.340.838-34		



SINA COMERCIO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA CNP.J: 09.374.458/0001-85		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MAIO DE 2015	
BALANÇO PATRIMONIAL			
	31/05/2015	31/12/2014	
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>
Caixa e Bancos	111.011,32	111.011,32	Fornecedores
Aplicações de Liquidez Imediata			Financiamentos Bancários
Duplicatas a Receber	1.883.970,00	135.000,00	Obrigações Fiscais a Pagar
Estoques	144.588,61	102.377,82	Contribuições Previdenciárias a Recolher
Adiantamentos a Fornecedores	166.740.349,56	166.740.349,56	Salários e Honorários a Pagar
Impostos a Recuperar	3.077.993,60	3.081.033,37	Adiantamentos de Clientes
Outras Contas a Receber	6.875,74	6.875,74	Outras Contas a Pagar
	<b>171.964.788,83</b>	<b>170.176.647,81</b>	Provisão Para Férias
			<b>259.267.495,21</b>
			<b>224.670.800,96</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>			Financiamentos de Longo Prazo
Créditos com Pessoas Ligadas	300.000,00	300.000,00	Débitos com Empresas Ligadas
Depósitos Judiciais	189.740,26	189.740,26	Débitos com Sócios
	<b>469.740,26</b>	<b>469.740,26</b>	
			10.970.657,53
			16.534,30
			<b>10.987.191,83</b>
			<b>10.987.191,83</b>
<b>IMOBILIZADO</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Valor Original	6.724,92	6.724,92	Capital Social Subscrito
(-) Depreciação Acumulada	(3.741,98)	(3.741,98)	Resultados Acumulados
	<b>2.982,94</b>	<b>2.982,94</b>	
			500.000,00
			(98.317.175,01)
			<b>(97.817.175,01)</b>
			<b>(97.817.175,01)</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>172.437.512,03</b>	<b>170.649.371,01</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>
			<b>172.437.512,03</b>
			<b>170.649.371,01</b>
 Nemr Abdul Massih Diretor RG: 6.273.966-9 SSP SP CPF: 824.535.198-91		 Francisco Fritzen Contador CRC: 1SP132279/O-8 CPF: 218.340.838-34	



SINA COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA		
CNPJ: 09.374.458/0001-85		
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MAIO DE 2015		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
	2.014	2.014
<b>RECEITAS</b>		
Receitas de Exportação	1.748.970,00	8.334.577,37
Receitas de Vendas de Serviços	-	-
(-) Devoluções de Vendas	-	-
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>1.748.970,00</b>	<b>8.334.577,37</b>
<b>IMPOSTOS SOBRE VENDAS</b>		
(-) ISS Sobre Prestação de Serviços	-	-
(-) Pis sobre faturamento	-	-
(-) Cofins sobre faturamento	-	-
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.748.970,00</b>	<b>8.334.577,37</b>
Custo das Vendas	1.566.212,20	19.795.884,40
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>182.757,80</b>	<b>(11.461.307,03)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Variação Cambial Ativa	-	16.433,63
Receitas Financeiras	-	2.109.958,43
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>-</b>	<b>2.126.392,06</b>
Despesas Administrativas e Gerais	-	747.380,62
Variação Cambial Passiva	26.572.000,00	93.396,00
Despesas Financeiras	6.419.311,03	3.027.147,00
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>32.991.311,03</b>	<b>3.867.923,62</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(32.808.553,23)</b>	<b>(13.202.838,59)</b>
Resultados Não Operacionais	-	-
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>	<b>(32.808.553,23)</b>	<b>(13.202.838,59)</b>
(-) Provisão para IRPJ	-	-
(-) Provisão para CSLL	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>(32.808.553,23)</b>	<b>(13.202.838,59)</b>
		
<p>Nemr Abdul Massih Diretor RG: 6.273.966-9 SSP SP CPF: 824.535.198-91</p>		
		
<p>Francisco Fritzen Contador CRC: 1SP132279/O-8 CPF: 218.340.838-34</p>		



MM. JUIZ DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS,  
RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E ARBITRAGEM, DO  
FORO CENTRAL DA CAPITAL - SP

Ref.: Recuperação Judicial nº 1068373-  
38.2015.8.26.0100

Revisão do laudo sobre a viabilidade econômica  
do plano de recuperação judicial da Sina  
Comércio e Exportação de Produtos Alimentício  
Ltda.





Tel: +55 11 3848 5880  
Fax: +55 11 3045 7363  
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quedinho, 90  
Consolação - São Paulo  
SP - Brasil | CEP 01050-030

4236/15

São Paulo, 02 de outubro de 2015.

Ao

MM. Juiz da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Arbitragem, do Foro Central da Capital - SP

**Ref.: Recuperação Judicial nº 1068373-38.2015.8.26.0100**

**Revisão do laudo sobre a viabilidade econômica do plano de recuperação judicial da Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda.**

Prezado Senhores,

Estamos encaminhando a V.S.as o nosso laudo de revisão sobre a viabilidade econômica do plano de recuperação judicial da Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda.

Cordialmente,

**Mauro Massao Johashi**

MMJ/RL/JF/MA/TMS



**Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda.**

**Laudo de revisão sobre a viabilidade econômica do plano de recuperação judicial da Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda.**





## Confidencialidade e considerações iniciais

---

### Confidencial

As informações contidas neste laudo de revisão são confidenciais e estão sujeitas ao acordo de confidencialidade entre a Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda. (“Companhia”), a BDO, e as partes que receberem a análise diretamente das companhias anteriormente citada. As informações não podem ser reproduzidas, disseminadas ou reveladas, em parte ou na íntegra, por nenhum meio ou forma, exceto sob os Termos de Confidencialidade acordados.

### Considerações iniciais

Este trabalho foi elaborado com a finalidade específica definida no objetivo dos trabalhos constantes neste laudo e o uso para outra finalidade, para data-base diferente da especificada ou extração parcial de dados sem o texto completo, não apresenta ou reproduz confiabilidade.

Nenhum membro da BDO Brazil tem ou pretende ter interesse financeiro, direto ou indireto na Companhia e no negócio objeto deste laudo, assim como os honorários referentes ao presente trabalho não guardam relação de qualquer espécie ou natureza com o seu resultado.

O trabalho considera a Companhia livre de ônus e encargos que, porventura, existam sobre ela, exceto aqueles expressos explicitamente no plano de recuperação da Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda. emitido em 28 de setembro de 2015. Não efetuamos investigações e não assumimos responsabilidade quanto às matérias de cunho documental, legal, fiscal ou trabalhista.

A BDO Brazil não tem responsabilidade de atualizar este laudo para eventos e circunstâncias que ocorram após a data-base dele, muito embora se reserva ao direito de revisar todos os cálculos referidos explicitamente no plano de recuperação da Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda. emitido em 28 de setembro de 2015, se julgar necessário, bem como revisar a conclusão apresentada no presente laudo, caso tenha conhecimento posterior de informações não disponíveis por ocasião da emissão deste relatório.

A conclusão expressa nesse relatório é decorrente das análises feitas com base nas informações fornecidas pela administração da Companhia. Cabe ressaltar que o trabalho apresentado possui julgamento significativo e não consiste em uma auditoria. Os resultados futuros reais da Companhia podem ser consideravelmente diferentes dos históricos e/ou projetados, o que pode resultar em um impacto significativo nas conclusões aqui apresentadas.

Assim, os usuários deste laudo devem formar suas próprias conclusões sobre as capacidades da Companhia em honrar com seus compromissos financeiros por base de análise própria e interpretação pessoal dos demonstrativos financeiros da Companhia, considerando os riscos inerentes em realizar qualquer transação com a mesma.

As informações do plano de recuperação judicial objeto desse laudo não foram auditadas pela BDO Brazil.



## Índice

---

<b>1. Introdução</b>	<b>5</b>
1.1. Objetivos	5
<b>2. Validação do laudo de viabilidade econômica do plano de recuperação judicial</b>	<b>6</b>
<b>3. Considerações</b>	<b>7</b>
3.1. Conclusão	7
3.2. Eventos subsequentes	7



# 1. Introdução

---

## 1.1. Objetivos

Os esforços empregados neste laudo tiveram como objetivo a análise da consistência das informações apresentadas e a viabilidade econômica do plano de recuperação judicial da Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda., assinado pelo Sr. Nemr Abdul Massih, em 28 de setembro de 2015.

As considerações foram realizadas com base no arquivo denominado “Laudo sobre a viabilidade econômica do plano de recuperação judicial da Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda.pdf”, recebido na data de 28 de setembro de 2015.

Os trabalhos limitam-se às informações citadas da companhia Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda., relativos à 28 de setembro de 2015, projetando por 20 anos. Vale salientar que os procedimentos realizados não constituem uma auditoria, revisão ou qualquer outra forma de inspeção e, portanto, não devem ser interpretados desta forma.





## 2. Validação do laudo de viabilidade econômica do plano de recuperação judicial

---

O laudo de viabilidade econômica do plano de recuperação judicial apresentado pela Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda. está coerente com as informações financeiras não auditadas e apresentadas pela Administração da Companhia e dados públicos de mercado. Portanto, no que tange às estimativas relatadas no laudo analisado, não temos nenhum ponto de atenção a comentar.



## 3. Considerações

---

### 3.1. Conclusão

Baseado no escopo e nos objetivos da nossa análise, concluímos que as projeções sobre a viabilidade econômica do plano de recuperação judicial da Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda. são coerentes e foram desenvolvidas de maneira consistente com as práticas de avaliação financeira geralmente adotadas.

### 3.2. Eventos subsequentes

A conclusão acima é baseada no laudo e demonstrativos disponibilizados pela Sina Comércio e Exportação de Produtos Alimentício Ltda. em 28 de setembro de 2015.

Qualquer outro fato material que possa ocorrer após esse período não compreende o objeto de nossa análise. Portanto, não temos responsabilidade de atualizar esse laudo após sua emissão.